



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO PARCIAL DA CPA

2024

OURINHOS-SP
Março/2025

EQUIPE GESTORA UNIFIO

Gláucia Hellen Librelato Gonçalves

Reitora

Gilson Aparecido Castadelli

Pró-Reitor Acadêmico

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Gabriel Vitor da Silva Pinto

Presidente

Rogério Marinke

Representante Docente

Jacqueline Cristiane de Oliveira Silva

Representante Tutorial

André Giovanni Castaldin

Representante Técnico-Administrativo

Alexandre Maciel da Silva

Representante Discente

Heiby Cristiane de Souza Tavares de Oliveira

Representante Discente

Rosemeire Lopes Albano

Representante da Comunidade

SUMÁRIO

1.	Apresentação	5
2.	Eixos e Dimensões Avaliados	5
3.	Metodologia e Coleta de Dados.....	9
4.	Etapa de Elaboração	9
5.	Etapa de Execução.....	10
6.	Metodologia de Trabalho da CPA.....	10
7.	Síntese dos Resultados	11
8.	Etapa de Análise.....	12
9.	Relato Institucional	13
9.1.	Breve Histórico da IES.....	13
10.	Análise do PDI	19
11.	Projetos e Processos de Autoavaliação.....	20
12.	Participação da Comunidade Acadêmica na Avaliação Institucional.....	24
13.	Ponderação sobre a Evolução Observada	27
14.	Processos de Gestão	28
15.	Eixos e Dimensões da Avaliação Institucional conforme o SINAES na Avaliação Discente.....	30
16.	Eixos e Dimensões da Avaliação Institucional conforme O SINAES na Avaliação Docente	49
17.	Eixos e Dimensões da Avaliação Institucional Conforme o SINAES na Avaliação Técnico-Administrativo	70
18.	Considerações Finais	88

LISTA DE TABELAS

Tabela 01	IGC (Faixa e Contínuo)	16
Tabela 02	Indicadores de Qualidade – Avaliações Externas	17
Tabela 03	Atividades CPA 2024	23

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01	IGC 2009 a 2022	16
Gráfico 02	Participantes Discentes Avaliação CPA	25
Gráfico 03	Participantes Docentes Avaliação CPA	25
Gráfico 04	Participantes Técnico-Administrativo Avaliação CPA	26

1. Apresentação

O relatório parcial da CPA - Comissão Própria de Avaliação do UNIFIO apresenta os resultados da Avaliação Institucional realizada em 2024, consolidando um processo contínuo e progressivo que visa capturar e analisar as percepções e experiências de toda a comunidade acadêmica. Este processo, conduzido anualmente, tem como objetivo principal oferecer uma visão global e aprofundada das diversas dimensões estabelecidas pela Lei 10.891/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Por meio dessa avaliação, a CPA identifica não apenas os pontos fortes da instituição, mas também as áreas que demandam aprimoramento, fornecendo subsídios para a tomada de decisões estratégicas e a implementação de melhorias contínuas em todos os aspectos da instituição.

O presente relatório parcial consolida os resultados iniciais do primeiro ano (2024) do sexto ciclo avaliativo da CPA do UNIFIO. Nesta fase, foram priorizados os Eixos 2, 3 e 5, abrangendo dimensões estratégicas para o diagnóstico institucional e o planejamento de melhorias contínuas.

2. Eixos e Dimensões Avaliados**Eixo 2: Desenvolvimento Institucional****Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

Importância: Analisa a consonância entre a missão declarada do UNIFIO e suas ações práticas, garantindo alinhamento com as metas institucionais.

Dimensão 3: Responsabilidade Social

Importância: Avalia o compromisso da instituição com a comunidade local e regional, incluindo projetos de extensão e impacto social.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Importância: Verifica a integração entre as atividades-fim do centro universitário, promovendo qualidade acadêmica e inovação.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Importância: Esta dimensão avalia como o UNIFIO estabelece diálogo e prestação de contas com a sociedade.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Importância: Examina suportes oferecidos aos estudantes (assistência, acompanhamento pedagógico e acessibilidade).

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Importância: Diagnostica a adequação de salas de aula, laboratórios, bibliotecas e espaços de convivência às necessidades da comunidade acadêmica.

Relevância para o Início do Ciclo Avaliativo

Esta etapa é fundamental para:

- Estabelecer uma linha de base comparativa para os anos subsequentes do ciclo (2024, 2025 e 2026);
- Identificar pontos críticos que demandam intervenções imediatas, como investimentos em infraestrutura ou revisão de políticas acadêmicas;
- Garantir conformidade com o SINAES, assegurando transparência e qualidade na educação superior.

Próximos Passos:

Os Eixos 1 e 4 serão abordados no Relatório Parcial 2 (2025).

"A avaliação não é um fim, mas um instrumento de transformação contínua."

CPA/UNIFIO

A CPA estrutura sua avaliação em cinco eixos principais, cada um composto por dimensões específicas que permitem uma análise abrangente da qualidade e eficácia dos serviços educacionais oferecidos pela instituição. Esses eixos e suas respectivas dimensões são fundamentais para garantir uma avaliação alinhada às diretrizes do SINAES e para promover a excelência acadêmica. A seguir, são apresentados os cinco eixos e suas dimensões de avaliação:

Total de Eixos e Dimensões Avaliados pelo CPA:

1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- *Dimensão 8:* Planejamento e Avaliação (clareza do PDI e mecanismos de monitoramento).

2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- *Dimensão 1:* Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- *Dimensão 3:* Responsabilidade Social da Instituição.

3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- *Dimensão 2:* Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão;
- *Dimensão 4:* Comunicação com a Sociedade;
- *Dimensão 9:* Política de Atendimento aos Discentes.

4. Eixo 4: Políticas de Gestão

- *Dimensão 5:* Políticas de Pessoal (docentes e técnicos);
- *Dimensão 6:* Organização e Gestão da Instituição;
- *Dimensão 10:* Sustentabilidade Financeira.

5. Eixo 5: Infraestrutura Física

- *Dimensão 7:* Infraestrutura Física (salas, laboratórios, bibliotecas, etc.).

A CPA do UNIFIO reafirma, neste relatório, seu compromisso em conduzir uma avaliação institucional abrangente e alinhada às diretrizes do SINAES. A CPA busca abarcar todos os eixos e dimensões estabelecidos, garantindo uma análise detalhada e sistemática dos diversos aspectos que compõem a instituição. Essa abordagem permite identificar não apenas os pontos fortes, mas também as áreas que demandam aprimoramento, contribuindo para a tomada de decisões estratégicas e a promoção da qualidade acadêmica.

Um dos pilares centrais desse processo avaliativo é a realização de questionários semestrais, aplicados aos estudantes para avaliar sua experiência com as disciplinas cursadas. Esses questionários proporcionam uma visão abrangente do desempenho acadêmico, da atuação docente, da organização didático-pedagógica e da infraestrutura disponível. Os relatórios gerados a partir dessas avaliações priorizam:

- O perfil do estudante e sua autoavaliação quanto ao desempenho acadêmico;
- A qualidade das disciplinas ofertadas e sua relevância para a formação profissional;
- A atuação dos professores e sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem;
- O trabalho das coordenações de curso e sua eficácia na gestão acadêmica;
- A infraestrutura física e tecnológica e seu impacto no desenvolvimento das atividades educacionais.

Esses relatórios são fundamentais para o UNIFIO, pois fornecem dados concretos e representativos que orientam a implementação de melhorias contínuas. Eles permitem à instituição identificar lacunas, fortalecer práticas exitosas e promover ações que elevem a qualidade do ensino e a satisfação da comunidade acadêmica. Além disso, os resultados dessas avaliações servem como base para o planejamento estratégico, apoiando a instituição no cumprimento de suas metas e no atendimento às expectativas dos estudantes.

A CPA, por meio desses relatórios, oferece um apoio essencial para a gestão institucional, destacando-se como um instrumento de transparência e compromisso com a excelência. Ao priorizar a escuta ativa dos estudantes e a análise crítica dos processos acadêmicos, a CPA contribui para o fortalecimento do UNIFIO como uma instituição de referência, alinhada às melhores práticas educacionais e às diretrizes do SINAES.

Dessa forma, este relatório reforça o papel da CPA como agente promotor de mudanças e melhorias, garantindo que a avaliação institucional seja um processo dinâmico, participativo e orientado para o desenvolvimento contínuo da educação

superior oferecida pelo UNIFIO.

3. Metodologia e Coleta de Dados

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) realiza reuniões a cada dois meses, nas quais conduz o processo de autoavaliação institucional com base em seu plano de trabalho. Esse plano detalha a metodologia utilizada para a concepção e fundamentação de todas as etapas do ciclo avaliativo, assegurando transparência e participação da comunidade acadêmica. O documento está disponível para consulta no site institucional, garantindo acesso amplo e facilitado a todas as informações relevantes sobre o processo de avaliação, <https://www.unifio.edu.br/comissao-propria-de-avaliacao-cpa/>.

A autoavaliação tem o objetivo de realizar um diagnóstico, e, para que ela aconteça, é necessário considerar que os processos, ações e resultados são provenientes de construções históricas e sociais; portanto, não se avalia fora do contexto. Dessa forma, a avaliação institucional tem por propósito contribuir para melhoria constante da qualidade do ensino oferecido pela IES.

Para a coleta de dados, os instrumentos precisam ser diversificados, pois estes contribuem para a construção da informação. São, portanto, instrumentos para obtenção de informações, os documentos produzidos externa e internamente à IES, como:

- Relatório da CPA;
- Publicações Oficiais em Diário Oficial da União;
- Relatórios de Atividades Anuais por curso;
- Relatório da IES no ENADE;
- Relatórios Síntese por área;
- Relatórios de Cursos – ENADE;
- Relatório Pós-graduação do UNIFIO;
- Pesquisa realiza junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica por questionários eletrônicos ou outros meios.

4. Etapa de Elaboração

Durante a fase de elaboração da avaliação, foram realizadas atividades

voltadas à concepção metodológica, que incluíram a criação dos instrumentos de coleta de dados, bem como ações de sensibilização e divulgação do processo avaliativo. Para isso, foram adotadas diversas estratégias e ferramentas, com destaque para o uso de recursos de tecnologia da informação, como e-mails, o portal institucional e o ambiente virtual Conhecer (MOODLE). Além disso, a divulgação foi ampliada por meio de mensagens enviadas via WhatsApp e e-mail aos coordenadores de cursos e professores, bem como por e-mails direcionados aos estudantes.

Este relatório consolida informações referentes aos 25 cursos oferecidos pela instituição, sendo 21 presenciais e 4 na modalidade EaD. Os dados foram coletados por meio de um questionário reformulado, com perguntas mais objetivas e diretas, que colocam o estudante como protagonista do processo avaliativo. A CPA destaca sua atuação na renovação do formato do questionário, reforçando o compromisso com a melhoria contínua da qualidade do ensino e dos serviços prestados pela instituição.

5. Etapa de Execução

A fase de implementação e execução, foram disponibilizados questionários online para que os membros da comunidade acadêmica pudessem responder de forma conveniente e flexível, em qualquer local e horário, dentro do período estabelecido para a avaliação. O acesso aos questionários foi realizado por meio da plataforma WAE, disponível para docentes, discentes e técnicos administrativos, assegurando a confidencialidade e o anonimato de todos os participantes.

6. Metodologia de Trabalho da CPA

A coleta de dados foi conduzida por meio de questionários específicos, contendo 24 perguntas objetivas destinadas a docentes e estudantes, 10 perguntas objetivas para técnico-administrativos, além de um campo aberto para respostas dissertativas, permitindo que os participantes expressassem suas opiniões e sugestões de forma mais detalhada. As perguntas foram cuidadosamente selecionadas e validadas pela CPA para abordar diferentes aspectos dos cursos e serviços oferecidos pela instituição, visando obter uma visão abrangente da percepção dos estudantes.

As respostas das perguntas foram coletadas utilizando uma escala Likert de 0 a 4, em que os estudantes indicaram sua avaliação de acordo com o seguinte critério:

- 0: Totalmente insatisfeito (ruim)
- 1: Insatisfeito
- 2: Razoavelmente satisfeito
- 3: Satisfeito
- 4: Muito satisfeito (excelente)

Essa escala permitiu uma quantificação das respostas, possibilitando uma análise comparativa dos dados e a identificação de tendências e padrões.

A amostra utilizada neste relatório abrangeu 4.084 estudantes do UNIFIO, representando todos os 25 cursos oferecidos pela instituição. Essa amostra representa uma proporção significativa dos estudantes, permitindo uma análise abrangente e representativa da percepção dos estudantes.

Para garantir a confidencialidade e o anonimato das respostas, os questionários foram preenchidos de forma eletrônica, por meio da plataforma WAE. Os estudantes foram incentivados a responder de forma sincera e objetiva, enfatizando a importância do seu feedback para a melhoria contínua da qualidade acadêmica do UNIFIO.

7. Síntese dos Resultados

A avaliação institucional conduzida pela CPA no ano de 2024 permitiu identificar, com uma visão 360 graus, os resultados relacionados aos cinco eixos e suas respectivas dimensões, conforme estabelecido pelo SINAES. A análise abrangeu os seguintes aspectos:

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional: A missão da instituição e seu plano de desenvolvimento foram avaliados como alinhados aos objetivos educacionais e sociais.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição: As ações de responsabilidade social foram reconhecidas como um diferencial, contribuindo para o impacto positivo da instituição na comunidade.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão: As políticas

acadêmicas demonstraram promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a formação dos estudantes.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade: A comunicação da instituição com a sociedade foi avaliada como eficiente, destacando-se a transparência e a divulgação de ações.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes: O atendimento aos discentes foi considerado satisfatório, com espaço para melhorias em processos específicos.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física: A infraestrutura física foi avaliada como adequada, com destaque para a manutenção e modernização dos espaços, embora haja oportunidades de aprimoramento em áreas específicas.

Em síntese, os resultados evidenciaram pontos fortes em todas as dimensões avaliadas, além de identificar oportunidades de melhoria contínua. Essas informações são fundamentais para orientar decisões estratégicas e promover o desenvolvimento institucional, garantindo a excelência acadêmica e o alinhamento às diretrizes do SINAES.

8. Etapa de Análise

Durante a etapa de execução, foram coletadas as respostas dos questionários respondidos pelos três segmentos do público interno do UNIFIO: estudantes, colaboradores técnico-administrativos e docentes. Para cada segmento, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário, permitindo identificar as áreas que demandam maior atenção em relação às políticas institucionais.

De acordo com as respostas obtidas, um total de 3.881 estudantes participaram e responderam ao questionário, representando uma participação expressiva em relação ao total de 4.084 estudantes. Esse engajamento demonstra o interesse e o comprometimento dos discentes com as atividades promovidas pela instituição.

Além disso, o relatório destaca a participação ativa de 167 professores, de um total de 202, que desempenharam um papel fundamental na organização e condução

das atividades avaliativas, bem como na orientação dos estudantes durante o processo.

Por fim, o relatório ressalta a contribuição de 68 colaboradores do setor técnico-administrativo, de um total de 129, que atuaram no suporte operacional, incluindo logística, comunicação, administração de recursos e outras atividades essenciais para o sucesso da avaliação.

Essa ampla participação reflete o compromisso coletivo da comunidade acadêmica com a melhoria contínua da instituição, fortalecendo a qualidade dos serviços e o alinhamento às diretrizes do SINAES.

9. Relato Institucional

9.1. Breve Histórico da IES

As Faculdades Integradas de Ourinhos, criadas em 29 de dezembro de 1970, agora Centro Universitário, que no presente ano completa 50 anos, tem investido cada vez mais na sua atividade fim: “ensino, pesquisa e extensão” e, conseqüentemente, contribuindo para a transformação regional.

Nos últimos anos, apoiados nos diversos indicadores de qualidade, tem buscado cada vez mais esse aperfeiçoamento. Em 2008, o indicador de qualidade IGC era 2 (dois), ou seja, a qualidade do ensino que era ofertada apresentava indicador insuficiente, mesmo que houvesse, já naquele tempo, muitos profissionais qualificados e investimentos amplos em diferentes aspectos. Observa-se, contudo, que a qualificação deveria ser mais bem estudada e compartilhada com toda comunidade acadêmica. Constatou-se que o crescimento deveria ser integral e coletivo.

Nessa relação, cada vez mais integrada e articulada com a comunidade acadêmica, manifestou-se a vontade de crescer e oferecer a toda região um Centro Universitário. Dessa forma, esse passou a ser o sonho perseguido por todos desde então e, já no segundo semestre de 2009, após credenciamento, a IES obteve CI — Conceito Institucional 4, mantendo níveis elevados de ensino até que em 2018, foi publicada a Portaria 1140/2018, na qual a IES tem sua organização acadêmica como Centro Universitário, com nota 4.

Hoje a comunidade acadêmica conta com 202 professores, dos quais 51% são mestres e 31% doutores, perfazendo 82% de professores com formação *stricto sensu*. O UNIFIO possui 42% de professores horistas e 58% com jornada de trabalho integral e parcial, sendo 20% em período integral e 38% em período parcial. O corpo discente, em 2024 era de aproximadamente 4.084 estudantes matriculados, oriundos de aproximadamente 70 municípios num raio de 120 km, numa região que engloba aproximadamente um milhão de habitantes entre os estados de São Paulo e Paraná, contudo isso não impede que se tenha estudantes de regiões mais distantes.

Cursos oferecidos pela IES:

Os cursos no Centro Universitários das Faculdades Integradas de Ourinhos UNIFIO são ofertados de forma presencial e Ensino a Distância (EaD):

Cursos presenciais:

- Administração;
- Agronomia;
- Arquitetura e urbanismo;
- Biomedicina;
- Ciências Biológicas;
- Ciências Contábeis;
- Direito;
- Educação Física;
- Enfermagem;
- Engenharia Civil;
- Engenharia de Produção;
- Engenharia de Software;
- Engenharia Elétrica;
- Engenharia Mecânica;
- Farmácia;
- Fisioterapia;
- Medicina Veterinária;
- Nutrição;
- Odontologia;
- Psicologia;
- Terapia Ocupacional.

Cursos EAD:

- Administração;
- Gestão de Recursos Humanos;
- Marketing;
- Pedagogia.

O UNIFIO oferece atualmente os seguintes cursos de pós-graduação:

- Fertilidade de Solo e Nutrição de Plantas;
- Data Science em Gestão de Negócios.

Infraestrutura

O campus possui aproximadamente 30.000m² de área construída compondo os espaços, divididos em centrais de salas de aula, laboratórios, os espaços de convivência, a fazenda-escola, o Centro Médico Veterinário, Clínica Odontológica, sala dos professores e coordenadores, ambiente para funcionários, salão do júri, anfiteatros, estúdio de gravações dentre outros, que foram construídos para garantir a melhor formação profissional aos estudantes.

Missão da IES

Acredita-se no cumprimento da missão: *“Educar para ser, crescer e promover transformação social com consciência e responsabilidade.”*

Todavia, cartazes contendo a missão do UNIFIO estão estrategicamente distribuídos em diversos espaços do campus, além de serem amplamente divulgados no site institucional, garantindo fácil acesso e consulta por parte da comunidade acadêmica.

Indicadores Externos de qualidade:

Durante o desenvolvimento e crescimento da IES tem-se construído uma tradição em ensino que se apoia na oferta de cursos e atividades de extensão de excelência para toda à comunidade. Dessa forma, se reconhece a necessidade da qualificação e aprimoramento constantes do ensino, da pesquisa e da extensão como

evidência e produção de resultados positivos nas avaliações as quais o UNIFIO é submetida; tanto por meio dos indicadores do INEP/MEC, que ocorrem por meio das avaliações *in loco*, pelos resultados de ENADE, as avaliações da CPA, e pela própria comunidade que emprega os egressos. Assim, considerando o desempenho dos cursos em seu CPC³ — Conceito Preliminar de Curso e a média obtida nesses indicadores a cada três anos, obtém-se o desempenho da IES, ou seja, seu IGC contínuo. Este indicador contínuo gera uma faixa que vai de 1 a 5 e demonstra a qualidade da instituição.

A nota técnica Nº 9/2024/CEI/CGGI/DAES-INEP, define os valores do IGC contínuo e sua equivalência por faixa, conforme observado abaixo:

Tabela 01 – IGC (faixa e contínuo)

IGC Faixa	IGC contínuo
1	$0 \leq NC; < 0,945$
2	$0,945 \leq NC; < 1,945$
3	$1,945 \leq NC; < 2,945$
4	$2,945 \leq NC; < 3,945$
5	$3,945 \leq NC; \leq 5$

Fonte: INEP/DAES

O fluxo contínuo do IGC do UNIFIO pode ser observado no gráfico abaixo:

Gráfico 01 – Indicador do IGC UNIFIO – por faixa



ICG da instituição em 2022

³ Indicador de qualidade de cada curso divulgado um ano após os estudantes concluintes realizarem o ENADE

É possível observar que em 2009 e 2010 a instituição estava localizada na faixa 2, em 2011 subiu para a faixa 3 e de 2012 até 2021 subiu e manteve-se na faixa 4.

Os indicadores de qualidade observados na tabela 02 são compostos, principalmente, pelo resultado das avaliações externas, *in loco* dos avaliadores MEC/INEP atribuídos durante as visitas de autorização e/ou reconhecimento de curso, o conceito de Curso — CC, e pelo Conceito Preliminar de Curso — CPC que está vinculado aos resultados do ENADE⁴, e, por fim, o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD).

Nos cursos do UNIFIO esses indicadores são:

Tabela 02: Indicadores de Qualidade – Avaliações Externas

NOME DO CURSO	MODALIDADE	VALOR CC	CPC FAIXA	VALOR ENADE	IDD
Administração	EaD	5	*	*	*
Administração	Presencial	4	3	3	3
Agronomia (Noturno)	Presencial	3	*	*	*
Agronomia (Integral)	Presencial	3	3	3	3
Arquitetura e Urbanismo	Presencial	4	3	2	3
Biomedicina	Presencial	5	*	*	*
Ciências Biológicas (Bach)	Presencial	4	3	2	3
Ciências Contábeis	Presencial	*	4	4	4
Direito	Presencial	4	4	4	4
Educação Física (Bach)	Presencial	*	*	*	*
Enfermagem	Presencial	4	4	3	5
Engenharia Civil	Presencial	4	4	3	4
Engenharia De Produção	Presencial	4	*	*	*
Engenharia De Software	Presencial	*	*	*	*
Engenharia Elétrica	Presencial	4	3	3	4

Engenharia Mecânica	Presencial	4	*	*	*
Farmácia	Presencial	4	4	4	4
Fisioterapia	Presencial	5	*	*	*
Gestão De Recursos Humanos	EaD	5	*	4	*
Marketing	EaD	5	*	*	*
Medicina Veterinária (Integral)	Presencial	4	3	3	4
Medicina Veterinária (Noturno)	Presencial	5	*	*	*
Nutrição	Presencial	5	*	*	*
Odontologia	Presencial	5	*	*	*
Pedagogia	EaD	*	*	*	*
Psicologia	Presencial	4	4	3	4
Terapia Ocupacional	Presencial	*	*	*	*

Fonte: INEP

*Cursos não avaliados ou sem resultado publicado até o momento.

⁴ Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Observando-se a figura a seguir, pode-se entender como é composto o CPC dos cursos.

Figura 01 – Composição do CPC



Fonte: Inep/MEC

Os indicadores externos, ao longo dos últimos dez anos, foram acompanhados

pela autoavaliação institucional que, mais próxima da comunidade acadêmica, conseguiu evidenciar aspectos importantes para intervenção da equipe gestora e para conhecimento de toda comunidade.

Conforme acompanhamento da evolução dos indicadores externos, pode-se afirmar que o UNIFIO tem cumprido sua missão e vem melhorando, significativamente, seu processo de ensino, pesquisa e extensão. Contudo, sempre há possibilidades de melhorias, o que foi pontuado, tanto pelos avaliadores do INEP/MEC, nas visitas *in loco*, quanto pela comunidade acadêmica.

10. Análise do PDI

Ao analisar o PDI do UNIFIO, observa-se um alinhamento entre as diretrizes institucionais e as ações implementadas, com destaque para iniciativas que reforçam o compromisso da instituição com a cultura, a pesquisa e a extensão. O “Museu de Arte, Cultura e Pesquisa”, aliada à instalação de espaços de exposição de arte nos corredores do campus, demonstra a valorização da memória cultural e da produção artística, integrando-se às atividades acadêmicas e de extensão. Essas ações, embora não detalhadas no PDI, refletem o esforço do UNIFIO em promover um ambiente rico em cultura e conhecimento. O PDI também aborda questões relevantes, como meio ambiente e diversidade, com foco em práticas sustentáveis e inclusivas.

A CPA, em seu relatório final de 2023 e durante as avaliações externas realizadas pelo MEC/INEP, identificou desafios relacionados às instalações físicas da biblioteca e aos espaços para estudo em grupo. Em resposta, a gestão do UNIFIO implementou uma série de melhorias, incluindo reformas na biblioteca, modernização da cantina, atualização de laboratórios e outras demandas apontadas pela comunidade acadêmica. O atual relatório da CPA reflete um cenário positivo em relação à infraestrutura, com um aumento significativo na satisfação dos estudantes, indicando que as preocupações e necessidades foram ouvidas e atendidas de forma eficaz.

Além das melhorias físicas, o UNIFIO tem avançado em outras frentes estratégicas. Um dos destaques é o incentivo à pesquisa científica, com a ampliação da divulgação de editais e programas de fomento para professores e estudantes, fortalecendo a produção acadêmica e a inovação. A instituição também investiu na

modernização e no conforto dos espaços externos de convivência, criando ambientes mais acolhedores e funcionais para toda a comunidade acadêmica.

No âmbito da extensão universitária, o UNIFIO ampliou suas estratégias, consolidando iniciativas como o Trote Solidário, que reforça o compromisso da instituição com a responsabilidade social e o olhar atento às necessidades da comunidade. Outro avanço significativo são as políticas de internacionalização, com destaque para a parceria estabelecida com a Universidade de Murcia, na Espanha, que abre novas oportunidades de intercâmbio e colaboração acadêmica.

A biblioteca, agora mais moderna e convidativa, tornou-se um espaço central para o aprendizado e a pesquisa, refletindo o compromisso do UNIFIO com a qualidade da infraestrutura e o bem-estar dos usuários. Essas transformações evidenciam o impacto positivo do trabalho da CPA, que, ao identificar demandas e propor melhorias, contribui para o alinhamento das ações institucionais com as diretrizes do PDI e as expectativas da comunidade acadêmica.

Dessa forma, o UNIFIO consolida-se como uma instituição comprometida com a excelência acadêmica, a inovação e a responsabilidade social, sempre em busca de aprimorar sua atuação e fortalecer seu papel como referência no ensino superior.

11. Projetos e Processos de Autoavaliação

Em 2024, a avaliação conduzida pela CPA focou nos parâmetros e avanços observados pela comunidade acadêmica, destacando a importância das análises internas e externas como ferramentas essenciais para o aprimoramento institucional. Foi possível identificar uma relação direta entre os indicadores avaliados e as intervenções realizadas, revelando progressos significativos, novas perspectivas e, ao mesmo tempo, áreas que ainda demandam atenção e investimentos específicos para garantir a melhoria contínua. Esse processo avaliativo, baseado em dados concretos e na participação ativa da comunidade, oferece uma base sólida para o aprimoramento da qualidade dos serviços educacionais, alinhando-se a padrões científicos e boas práticas educacionais.

A CPA, por meio de seu plano de atuação anual, tem aprimorado a capacidade de identificar, de forma cada vez mais precisa, os aspectos que necessitam de intervenções e maiores investimentos, consolidando-se como um instrumento

estratégico para o desenvolvimento institucional do UNIFIO.

Quadro 01: Composição da CPA em 2020

Prof. Dr. Marcelo Juliano Moretto	Presidente da CPA
Prof. Me. Rogério Marinke	Representante Docente
Prof. Me. Matheus Gomes Gamacho	Representante Docente
Me. André Giovanni Castaldin	Representante Técnico Administrativo
Me. Luciane Aparecida Mariano	Representante Técnico Administrativo
Luiz Henrique de Almeida Pinto	Representante do Corpo Discente
Ana Beatriz Miranda	Representante do Corpo Discente
Rosemeire Lopes Albano	Representante da Comunidade

Fonte: Portaria nº 30/2020 de 29/09/2020

Quadro 02: Composição da CPA em 2021

Prof. Dr. Marcelo Juliano Moretto	Presidente da CPA
Prof. Me. Rogério Marinke	Representante Docente
Prof. Me. Matheus Gomes Gamacho	Representante Docente
Me. André Giovanni Castaldin	Representante Técnico Administrativo
Me. Luciane Aparecida Mariano	Representante Técnico Administrativo
Luiz Henrique de Almeida Pinto	Representante do Corpo Discente
Ana Beatriz Miranda	Representante do Corpo Discente
Rosemeire Lopes Albano	Representante da Comunidade

Fonte: Portaria nº 30/2020 de 29/09/2020

Quadro 03: Composição da CPA em 2022

Prof. Dr. Gabriel Vitor da Silva Pinto	Presidente da CPA
Prof. Me. Rogério Marinke	Representante Docente
Me. André Giovanni Castaldin	Representante Técnico Administrativo
Me. Luciane Aparecida Mariano	Representante Técnico Administrativo
Luiz Henrique de Almeida Pinto	Representante do Corpo Discente
Ana Beatriz Miranda	Representante do Corpo Discente
Rosemeire Lopes Albano	Representante da Comunidade

Fonte: Portaria nº 30/2020 de 29/09/2020

Quadro 04: Composição da CPA em 2023

Prof. Dr. Gabriel Vitor da Silva Pinto	Presidente da CPA
Prof. Me. Rogério Marinke	Representante Docente
Me. André Giovanni Castaldin	Representante Técnico Administrativo
Flávia Marques Barbosa	Representante do Corpo Discente
Janaina de Souza Delfino	Representante do Corpo Discente
Rosemeire Lopes Albano	Representante da Comunidade

Fonte: Portaria nº 10/2023 de 08/03/2023

Quadro 05: Composição da CPA em 2024

Prof. Dr. Gabriel Vitor da Silva Pinto	Presidente da CPA
Prof. Me. Rogério Marinke	Representante Docente
Me. André Giovanni Castaldin	Representante Técnico Administrativo
Letícia Matos dos Santos	Representante do Corpo Discente
Natanael Fernandes de Oliveira	Representante do Corpo Discente
Rosemeire Lopes Albano	Representante da Comunidade

Fonte: Portaria nº 06/2024 de 26/03/2024

Quadro 06: Composição da CPA em 2025

Prof. Dr. Gabriel Vitor da Silva Pinto	Presidente da CPA
Prof. Me. Rogério Marinke	Representante Docente
Profa. Me. Jacqueline Cristiane de Oliveira Silva	Representante Tutorial
Me. André Giovanni Castaldin	Representante Técnico Administrativo
Alexandre Maciel da Silva	Representante do Corpo Discente
Heiby Cristiane de Souza Tavares de Oliveira	Representante do Corpo Discente
Rosemeire Lopes Albano	Representante da Comunidade

Fonte: Portaria nº 16/2025 de 20/03/2025

Durante o ano de 2024 foram realizadas as seguintes atividades:**Tabela 03** – Atividades realizadas pela CPA – Planejamento e execução

Atividades	Objetivos	Estratégias
Elaboração do Plano de Trabalho 2024	Analisar os avanços e desafios identificados em 2024 para planejar ações futuras.	- Reuniões para análise dos dados de 2024; - Definição de metas e prioridades para 2025.
Elaboração dos Questionários	Evidenciar aspectos didático-pedagógicos, de infraestrutura e de gestão.	- Levantamento das disciplinas e cursos; - Adaptação dos questionários ao sistema acadêmico.
Divulgação dos Questionários	Engajar estudantes, professores e técnicos-administrativos no preenchimento.	- Publicação no Ambiente Conhecer e site institucional; - Uso de aplicativos de mensagens.
Aplicação dos Questionários	Coletar dados para análise dos avanços e desafios em 2024.	- Disponibilização de computadores; - Acompanhamento do processo de preenchimento.
Análise dos Dados e Elaboração de Relatórios	Estudar os dados para identificar avanços e áreas de melhoria.	- Organização dos indicadores; - Elaboração de relatórios por curso e geral.
Brainstorming com Coordenadores	Identificar exceções e pontos não contemplados nos questionários.	- Levantar disciplinas com mais de um professor; - Analisar cursos com múltiplos turnos.
Análise do PDI	Estudar o alinhamento entre as ações realizadas e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	- Leitura e levantamento dos principais aspectos do PDI.
Divulgação dos Resultados	Compartilhar os avanços e conquistas com a comunidade acadêmica.	- Confeção de banners e selos de conquista; - Publicação dos

Atividades	Objetivos	Estratégias
		resultados no site institucional.
Avaliação de Egressos e Desempenho dos Cursos	Analisar resultados para potencializar melhorias.	- Reuniões de alinhamento com a equipe; - Elaboração de propostas de melhorias.
Elaboração do Relatório Final 2024	Consolidar os resultados e propor ações para 2025.	- Reuniões para análise dos dados; - Discussão dos indicadores; - Finalização do relatório.
Estudos para elaboração de BI, para divulgação dos dados da CPA por meio de dashboards que serão disponibilizados no site institucional e demais pontos estratégicos da instituição	Estudos e pesquisas avançados para implantação do recurso.	- Reuniões de apresentação e levantamento dos dados.

Fonte: CPA - UNIFIO (2024)

A avaliação institucional desempenha um papel fundamental na orientação do plano de desenvolvimento institucional. Ao analisar os objetivos e metas estabelecidos e confrontá-los com as realizações anteriores, torna-se possível avaliar o progresso e o cumprimento dessas metas. Os resultados alcançados até o momento servem como evidência tangível do sucesso na implementação das estratégias delineadas, proporcionando uma base sólida para a tomada de decisões e ajustes necessários no plano de desenvolvimento futuro.

12. Participação da Comunidade Acadêmica na Avaliação Institucional

No último ciclo avaliativo, a participação discente registrou um aumento significativo, refletindo o engajamento dos estudantes no processo de avaliação institucional. Esse crescimento foi ainda maior no relatório corrente, demonstrando o sucesso das estratégias adotadas pela CPA para ampliar a representatividade e a fidedignidade das demandas apresentadas pelos estudantes.

A gestão da instituição demonstrou um forte compromisso com os resultados divulgados, apoiando iniciativas que incentivam a participação ativa dos estudantes e demais membros da comunidade acadêmica. Esse engajamento reflete um esforço coletivo em prol da melhoria contínua da qualidade educacional e da eficácia dos processos de avaliação, consolidando o UNIFIO como uma instituição comprometida com a excelência e a inovação.

O aumento da participação discente, aliado ao apoio da gestão, reforça a importância de um trabalho colaborativo e transparente, que visa não apenas identificar desafios, mas também implementar soluções que elevem continuamente o padrão de qualidade da instituição.

Gráfico 02 — Percentual de participação discente na avaliação institucional da CPA.

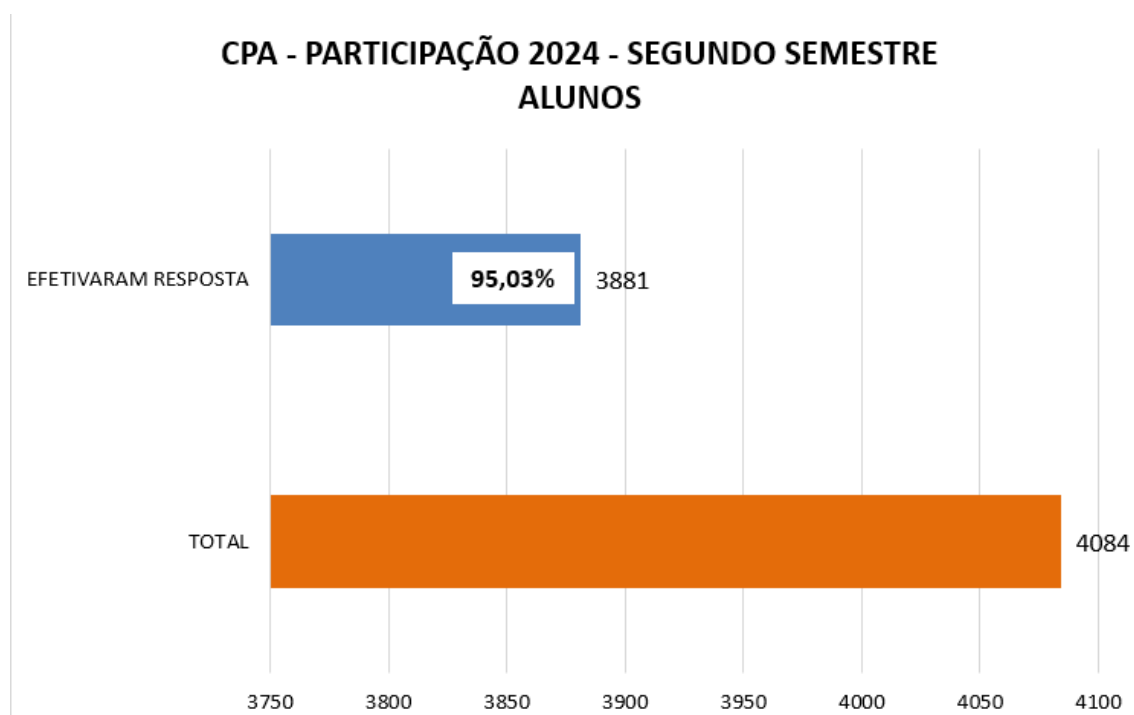


Gráfico 03 — Percentual de participação docente na avaliação institucional da CPA.

**CPA - PARTICIPAÇÃO 2024 - SEGUNDO SEMESTRE
PROFESSORES**

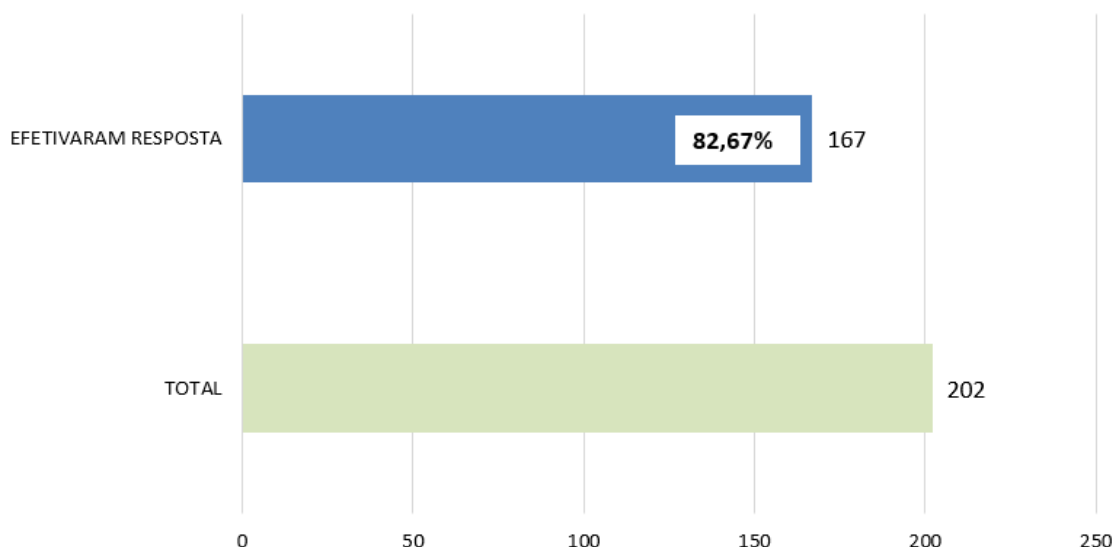
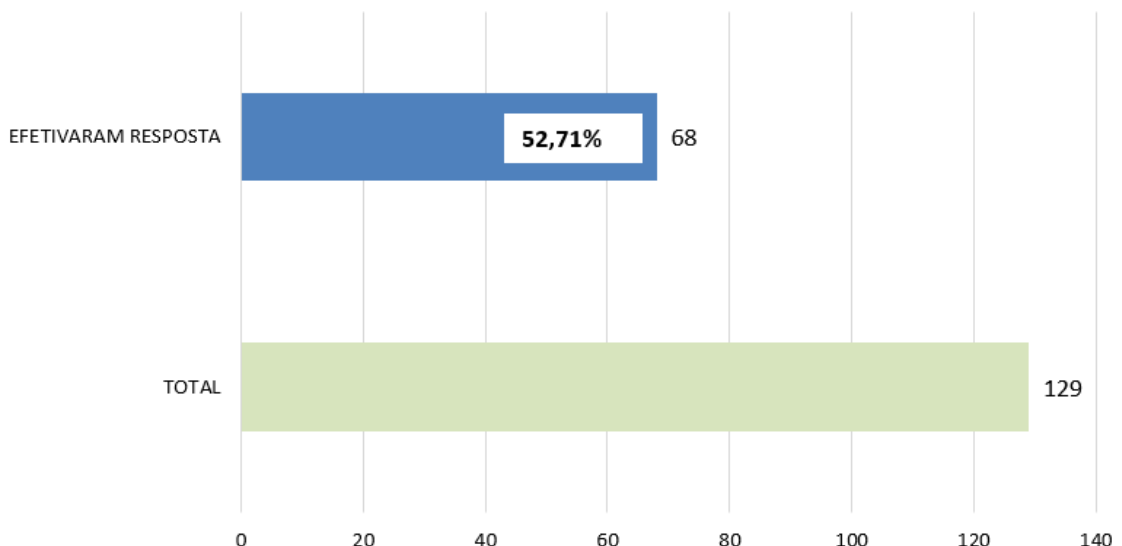


Gráfico 04 — Percentual de participação técnico-administrativo na avaliação institucional da CPA.

**CPA - PARTICIPAÇÃO 2024 - SEGUNDO SEMESTRE
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS**



A participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional registrou aumentos significativos em todos os grupos. Entre os discentes, a participação atingiu um índice impressionante de 95%, refletindo um engajamento

notável e um crescimento expressivo em relação aos ciclos anteriores. Esse resultado evidencia o sucesso das estratégias adotadas para incentivar a participação dos estudantes, consolidando-os como protagonistas no processo de melhoria contínua da instituição.

Entre os docentes, a participação alcançou 82%, demonstrando um avanço importante e um maior envolvimento no processo avaliativo. No entanto, ainda há espaço para aprimoramento, especialmente considerando os esforços de divulgação interna realizados.

Já entre os colaboradores técnico-administrativos, a participação chegou a 52%, mostrando um aumento em relação aos relatórios anteriores, embora ainda seja necessário intensificar ações que promovam um engajamento ainda maior desse público.

Esses avanços reforçam a importância de continuar aprimorando o processo de avaliação, com foco em estratégias que ampliem a participação geral e garantam uma representatividade ainda mais abrangente de toda a comunidade acadêmica.

13. Ponderação sobre a Evolução Observada

A análise da evolução da participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nas avaliações da CPA ao longo dos anos revela tendências e desafios importantes.

1. Estudantes: A participação discente apresentou um crescimento consistente e significativo, passando de 39% em 2018 para 95% em 2024. Esse aumento reflete o sucesso das estratégias de engajamento adotadas pela instituição, como campanhas de divulgação e a valorização da voz dos alunos no processo de melhoria contínua. O índice de 2024, em particular, demonstra um engajamento sem precedentes, consolidando os estudantes como protagonistas ativos na avaliação institucional.
2. Docentes: A participação dos docentes variou ao longo dos anos, com picos de 82% em 2019 e 2024, mas com quedas significativas em 2022 e 2023, quando atingiu apenas 23%. Essa oscilação pode estar relacionada a fatores como a pandemia de COVID-19, que impactou a disponibilidade e o envolvimento dos professores. O retorno a um índice de 82% em 2024 indica

uma recuperação importante, mas ainda há espaço para aprimorar a participação desse segmento.

3. Técnico-Administrativos: A participação dos colaboradores técnico-administrativos também apresentou variações, com um pico de 85% em 2019 e quedas acentuadas em 2021, 2022 e 2023, quando atingiu apenas 22%. Em 2024, houve uma recuperação para 52%, mas ainda abaixo dos níveis ideais. Esse cenário sugere a necessidade de estratégias específicas para engajar esse público, como campanhas de conscientização e facilitação do processo de participação.

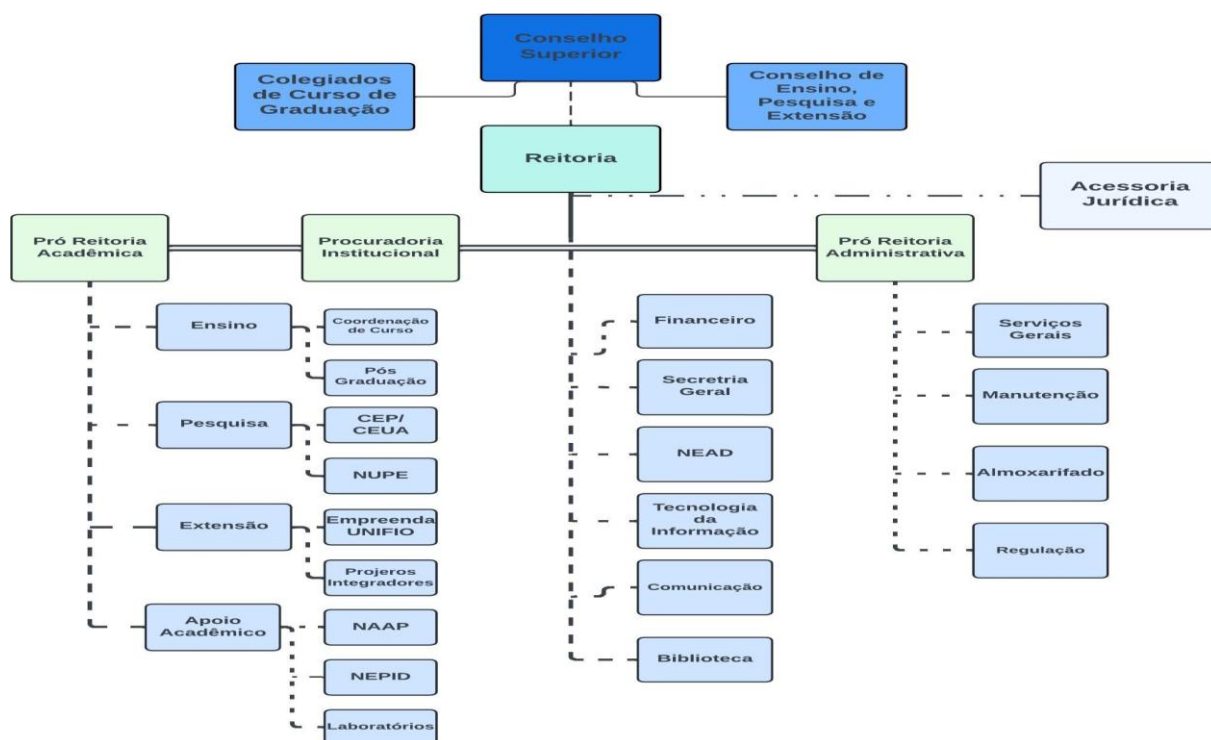
A evolução observada destaca o crescimento notável da participação discente, a recuperação da participação docente em 2024 e a necessidade de maior engajamento dos técnico-administrativos.

14. Processos de Gestão

A gestão não se legitima pelas relações colegiadas, por meio das quais as ações desenvolvidas sejam mais horizontalizadas e compartilhadas, requer sim, organização e, por isso, a gestão participativa compreende, no UNIFIO a atuação dos órgãos colegiados.

O organograma a seguir, retrata a proposta de gestão da IES:

Figura 2: Organograma do UNIFIO



Fonte: PDI UNIFIO (vigente no ano de 2023-2027)

Para a análise da evolução institucional optamos por estabelecer uma análise comparativa entre a avaliação de credenciamento da IES ocorrida em 2009 e os dados levantados pela CPA em 2023, assim como os indicadores do Relatório Integral 2021-2023.

Tendo em vista a titulação do corpo docente, observamos uma grande evolução da titulação dos professores.

Quadro 8: Titulação Docente (2009 e 2024)

Titulação	2009	2024
DOUTORADO	12,5%	31%
MESTRADO	43,75%	51%
ESPECIALIZAÇÃO	30,72%	18%

Fonte: Regulatório UNIFIO

15. Eixos e Dimensões da Avaliação Institucional conforme o SINAES na Avaliação Discente

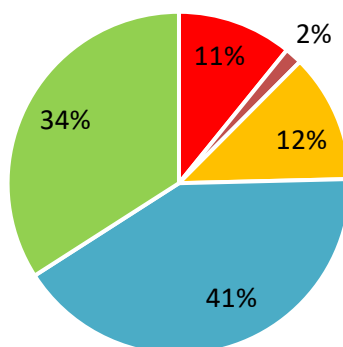
O Relatório da CPA referente ao ano de 2024 reflete um amplo e detalhado processo de avaliação institucional, no qual os eixos e dimensões do SINAES foram contemplados. Este documento consolida os resultados obtidos a partir de uma análise abrangente, que incluiu desde a avaliação da qualidade do ensino e da infraestrutura até a gestão institucional e o impacto social da universidade. Um dos aspectos mais notáveis deste processo foi o engajamento expressivo dos estudantes, que demonstraram um comprometimento significativo com a melhoria contínua da instituição. Com uma participação de 95% dos estudantes, a consulta realizada pela CPA não apenas amplificou as vozes da comunidade acadêmica, mas também reforçou o caráter democrático e participativo da avaliação. Esse alto nível de envolvimento dos estudantes reflete a importância que atribuem ao desenvolvimento da instituição e sua disposição para contribuir ativamente na construção de um ambiente acadêmico mais qualificado, inclusivo e inovador, conforme demonstrado nos gráficos apresentados abaixo:

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Gráfico 05:

Coerência com a missão institucional: O curso e as atividades acadêmicas estão alinhados com a missão e os valores da instituição sabendo que a missão do UNIFIO é "Educar para ser, crescer e promover transformação social com consciência e responsabilidade.



■ Totalmente insatisfeito ■ Insatisfeito ■ Razoavelmente satisfeito ■ Satisfeito ■ Totalmente satisfeito

A relevância dessa questão está no fato de que o alinhamento entre a missão institucional, os valores que a norteiam e as práticas acadêmicas adotadas desempenha um papel essencial na construção e no fortalecimento da identidade da instituição, além de influenciar diretamente sua credibilidade e reconhecimento no meio educacional.

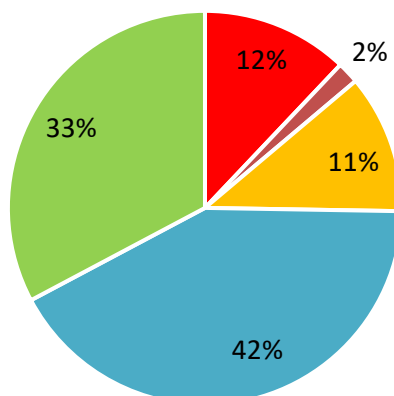
A missão do UNIFIO, que enfatiza a educação para a transformação social com consciência e responsabilidade, e seus valores, como excelência, inovação, ética, coragem, simplicidade e sustentabilidade, devem ser refletidos em todas as dimensões da vida acadêmica. Quando os estudantes percebem esse alinhamento, há um fortalecimento do vínculo com a instituição e uma maior confiança na qualidade e no propósito do ensino oferecido.

Os resultados mostram que, embora a maioria dos estudantes do UNIFIO reconheça o alinhamento entre o curso e as atividades acadêmicas e a missão e os valores da instituição, há uma parcela significativa que não compartilha dessa percepção. Isso sugere a necessidade de revisão e aprimoramento das práticas acadêmicas, garantindo que elas reflitam de maneira mais clara e consistente os princípios e propósitos do UNIFIO. Investir em ações que promovam a integração da missão e dos valores no cotidiano acadêmico, como projetos interdisciplinares, atividades de extensão e práticas pedagógicas inovadoras, pode contribuir para uma maior coerência e satisfação dos estudantes.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Gráfico 06:

Contribuição para a sociedade: A instituição desenvolve projetos que promovem impacto positivo na comunidade local ou regional?

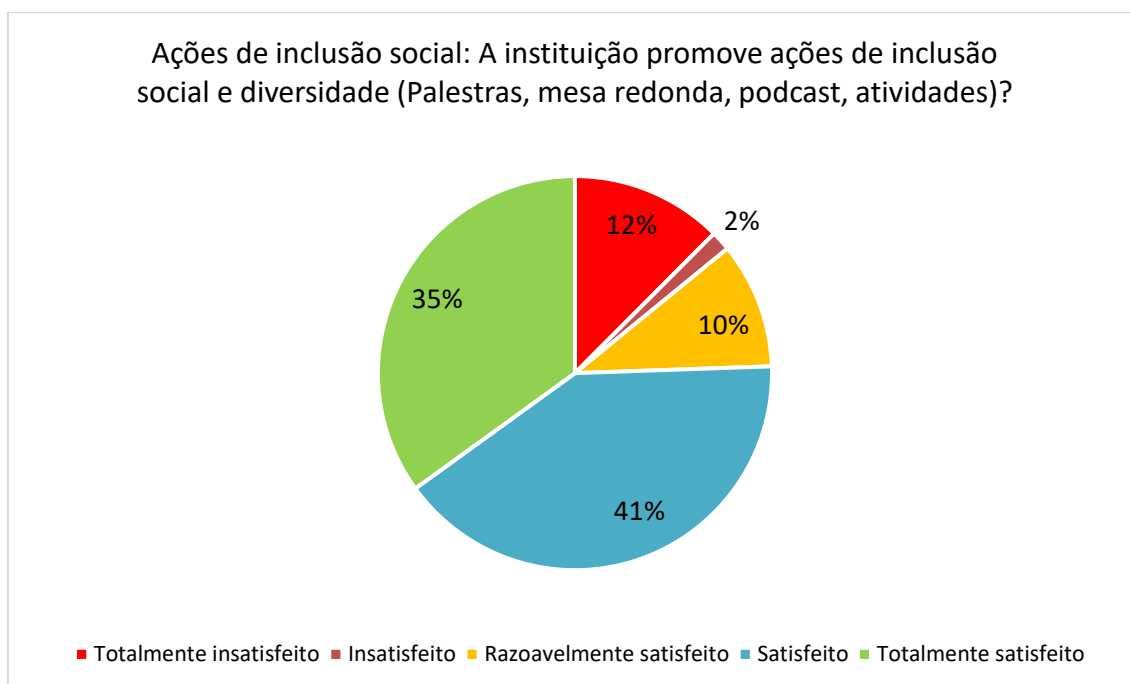


■ Totalmente insatisfeito ■ Insatisfeito ■ Razoavelmente satisfeito ■ Satisfeito ■ Totalmente satisfeito

Projetos de extensão permitem que o conhecimento gerado na academia seja aplicado de forma prática, beneficiando diretamente a comunidade local e regional. Além disso, fortalecem a formação cidadã dos estudantes, incentivando o desenvolvimento de habilidades como empatia, trabalho em equipe e senso de coletividade.

Ao investir em extensão, a instituição contribui para a redução de desigualdades sociais, fomenta a inovação e estabelece parcerias estratégicas com setores públicos e privados. Além disso, reforça sua credibilidade e relevância, sendo reconhecida não apenas como um centro de ensino, mas como um agente ativo no desenvolvimento social.

Os resultados mostram que, embora a maioria dos estudantes do UNIFIO reconheça a contribuição da instituição para a sociedade, há uma parcela significativa que não compartilha dessa percepção. Isso sugere a necessidade de ampliar e fortalecer as iniciativas de impacto social, bem como melhorar a comunicação sobre esses projetos, garantindo que os estudantes e a comunidade tenham maior conhecimento e envolvimento nas ações realizadas. Investir em projetos interdisciplinares, parcerias com organizações locais e atividades que promovam a sustentabilidade e a inclusão social pode contribuir para uma maior satisfação e reconhecimento do papel social da instituição.

Gráfico 07:

O Núcleo de Promoção e Inclusão da Diversidade (NEPID) desempenha um papel fundamental no ambiente acadêmico do UNIFIO, atuando como um agente transformador e promotor de uma cultura institucional mais inclusiva, equitativa e respeitosa. Seu princípio de sensibilizar a comunidade acadêmica — incluindo professores/as, acadêmicos/as e técnicos/as administrativos/as — sobre as diretrizes e bases da educação nacional no que se refere à inclusão e diversidade, reflete um compromisso profundo com a construção de uma sociedade mais justa e plural.

Ao promover palestras, workshops e outras atividades que abordam temas como diversidade racial, diversidade sexual, acessibilidade, gênero e outros aspectos da inclusão social, o NEPID não apenas amplia o conhecimento teórico sobre essas questões, mas também estimula a reflexão crítica e a prática cotidiana de valores como respeito, empatia e equidade. Essas ações contribuem para a formação de profissionais mais conscientes e preparados para atuar em um mundo diverso e multicultural.

Os dados revelam que a maioria dos estudantes (76%) reconhece e valoriza as ações de inclusão social e diversidade promovidas pela instituição, indicando uma percepção positiva em relação ao compromisso do UNIFIO com essas iniciativas. No entanto, uma parcela de 14% dos estudantes (2% insatisfeitos e 12% totalmente insatisfeitos) expressou insatisfação com as ações de inclusão social e diversidade

oferecidas pela instituição. Esse grupo, embora minoritário, aponta para possíveis lacunas ou insuficiências nas iniciativas desenvolvidas ou na forma como elas são comunicadas e implementadas.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Gráfico 08:

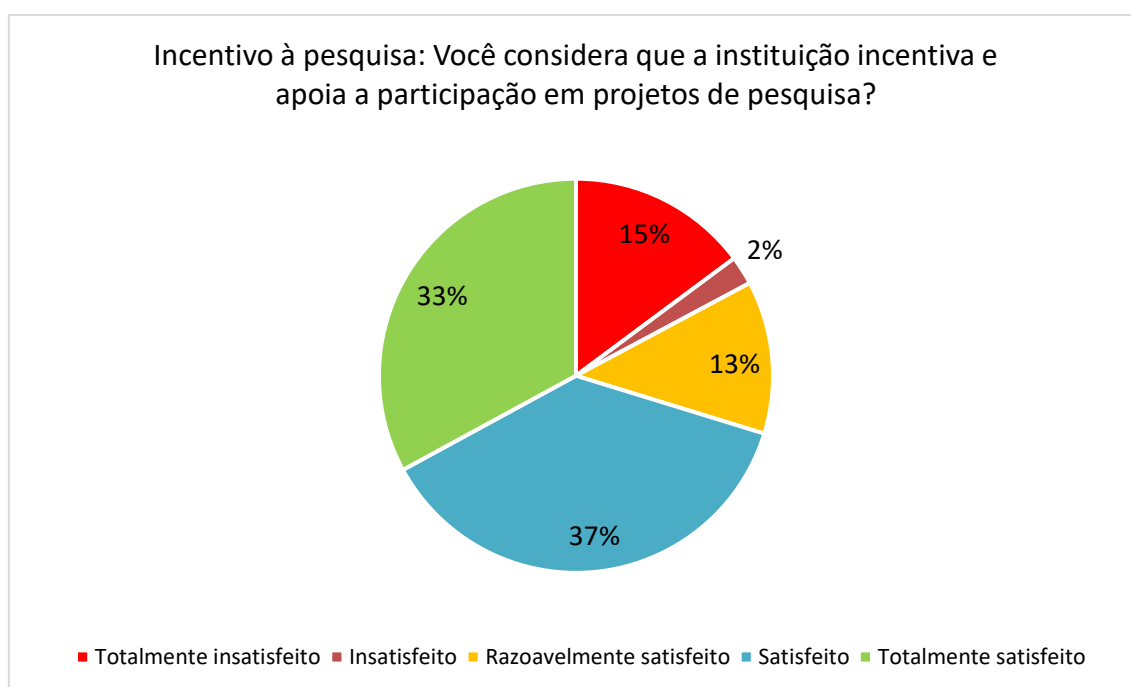


Esses dados revelam que a maioria dos estudantes (73%) considera que a qualidade do ensino oferecido pela instituição corresponde, em maior ou menor grau, às suas expectativas, indicando uma percepção positiva em relação ao trabalho desenvolvido pelo UNIFIO. A percepção dos estudantes sobre a qualidade do ensino está diretamente relacionada ao seu perfil e às suas principais expectativas. Em geral, os estudantes buscam uma formação acadêmica que combine teoria e prática, com metodologias de ensino inovadoras, professores qualificados e engajados, infraestrutura adequada e oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional. Eles esperam que o ensino não apenas transmita conhecimento, mas também prepare-os para os desafios do mercado de trabalho e para a atuação como cidadãos críticos e conscientes.

Uma parcela de 13% dos estudantes (2% insatisfeitos e 11% totalmente insatisfeitos) expressou insatisfação com a qualidade do ensino, apontando para possíveis lacunas ou deficiências que precisam ser analisadas e abordadas. Além disso, os 14% que se declararam razoavelmente satisfeitos sugerem que, embora reconheçam aspectos positivos, percebem que há espaço para melhorias no atendimento às suas expectativas.

Em síntese, a pergunta analisada destaca a importância do compromisso do UNIFIO com a qualidade do ensino e a formação de excelência. Os resultados reforçam a necessidade de uma atuação contínua e efetiva nessa área, garantindo que a instituição cumpra seu papel de promover uma educação transformadora e alinhada às expectativas e necessidades dos estudantes.

Gráfico 09:



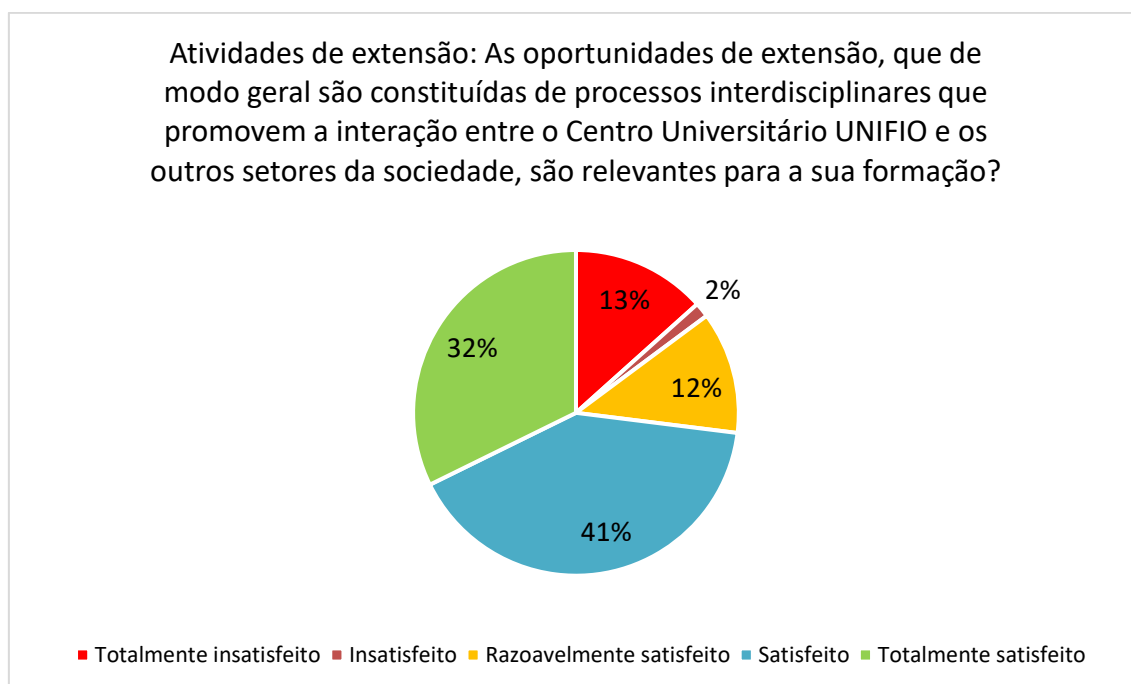
O importante e crescente papel do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE) do UNIFIO tem sido fundamental para aumentar a visibilidade das opções de bolsas e incentivos científicos disponíveis para estudantes e docentes. O NUPE tem atuado de forma estratégica para fomentar a cultura de pesquisa na instituição, promovendo editais, divulgando oportunidades de financiamento e oferecendo suporte técnico e metodológico para o desenvolvimento de projetos científicos. Essas iniciativas têm contribuído para fortalecer a produção acadêmica e científica do UNIFIO, além de

proporcionar aos estudantes experiências enriquecedoras que complementam sua formação profissional e intelectual.

Embora a maioria dos estudantes (68%) do UNIFIO reconheça o incentivo e o apoio à pesquisa oferecidos pela instituição, há uma parcela significativa que não compartilha dessa percepção. Isso sugere a necessidade de ampliar e fortalecer as iniciativas do NUPE, garantindo maior divulgação das oportunidades de pesquisa, maior acesso a bolsas e recursos, e maior integração entre estudantes, docentes e projetos científicos.

Quando a instituição apoia e incentiva a participação em projetos de pesquisa, ela não apenas valoriza a formação acadêmica dos estudantes, mas também fortalece sua reputação como centro de excelência e referência em produção científica.

Gráfico 10:



A extensão universitária é um dos pilares do ensino superior, pois possibilita a integração entre o conhecimento teórico e sua aplicação prática na sociedade, promovendo impactos positivos tanto para os estudantes quanto para a comunidade externa. Ainda, estão pautados na curricularização da extensão, estando de acordo com a Resolução nº 7, 18/12/2018.

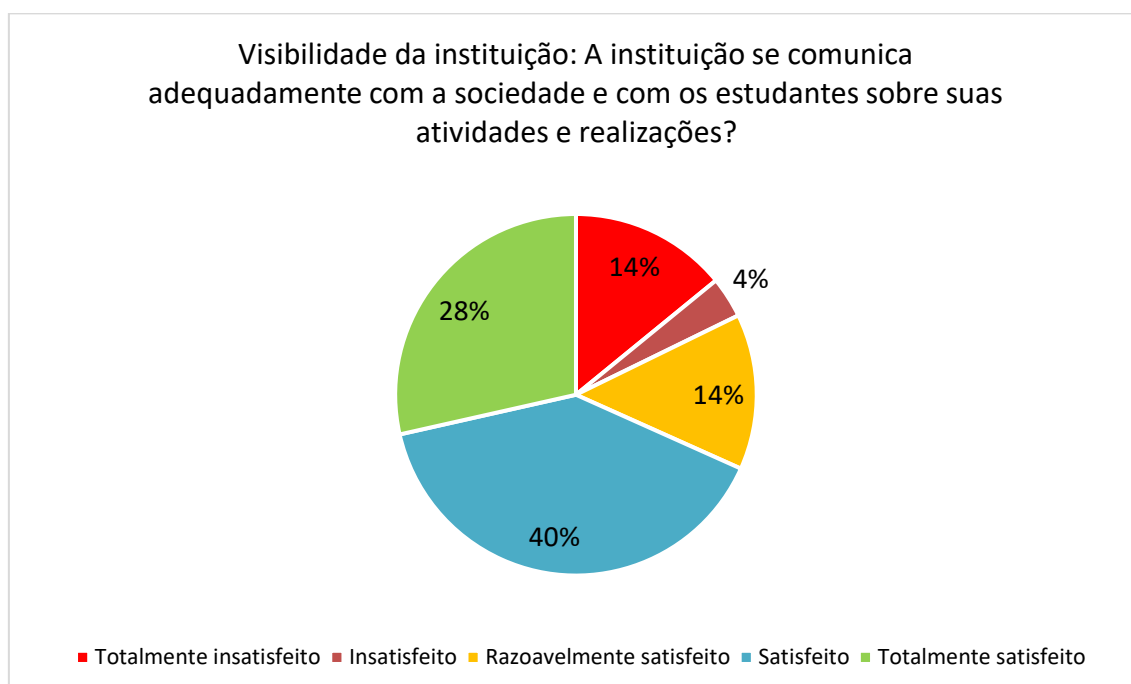
Os resultados indicam que a maioria dos estudantes avalia de forma positiva as ações extensionistas promovidas pelo UNIFIO. Um total de 73% dos respondentes declararam-se satisfeitos ou totalmente satisfeitos, o que demonstra que a instituição tem ofertado oportunidades de extensão que contribuem significativamente para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes. Além disso, 12% consideram essas oportunidades razoáveis, o que sugere que há espaço para aprimoramentos.

Os 15% de insatisfeitos (sendo 13% totalmente insatisfeitos e 2% insatisfeitos) apontam que, para uma parcela dos estudantes, as atividades de extensão ainda não atendem às suas expectativas ou necessidades. Essa insatisfação pode estar relacionada à falta de diversidade nos projetos, à limitação no acesso às oportunidades ou à dificuldade de conciliar essas atividades com a rotina acadêmica.

A CPA sugere uma avaliação mais detalhada sobre os desafios enfrentados pelos estudantes para a participação em ações extensionistas. Também se recomenda a ampliação e diversificação dos projetos oferecidos, garantindo que mais estudantes tenham acesso a experiências enriquecedoras que fortaleçam sua formação e sua conexão com a sociedade.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Gráfico 11:

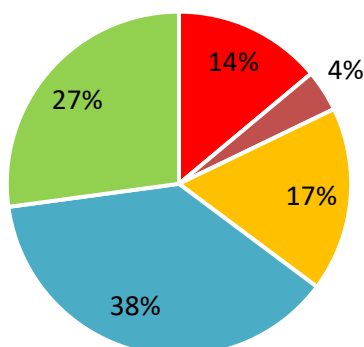


A comunicação eficaz não apenas fortalece a imagem institucional, mas também promove um senso de pertencimento e confiança entre os estudantes, além de demonstrar à sociedade o compromisso da instituição com suas atividades e realizações. Com 28% dos respondentes declarando-se totalmente satisfeitos e 40% satisfeitos, observa-se que a maioria dos estudantes (68%) reconhece positivamente os esforços da instituição em se comunicar de forma adequada. Esse resultado sugere que o UNIFIO tem conseguido transmitir suas ações e conquistas de maneira eficiente para uma parcela significativa de seu público interno. No entanto, os 14% que se declararam razoavelmente satisfeitos indicam que há espaço para melhorias, pois esse grupo, embora não insatisfeito, demonstra uma percepção mais neutra ou cautelosa em relação à comunicação institucional.

Há uma sinalização clara de uma parcela considerável dos estudantes que não se sentem suficientemente informados ou engajados com as atividades e realizações da instituição. Esse dado é preocupante, pois pode refletir falhas na estratégia de comunicação, seja na escolha dos canais utilizados, na frequência das mensagens ou na clareza das informações transmitidas. A insatisfação desses estudantes pode levar a uma desconexão com a instituição, afetando sua experiência acadêmica e, potencialmente, sua percepção sobre a qualidade do ensino oferecido.

Gráfico 12:

Transparência na comunicação: A instituição mantém transparência em suas ações e decisões administrativas? (Critérios de avaliação e aprovação; políticas de bolsas de estudo; Mudanças curriculares; Processos de matrícula e trancamento de disciplinas e

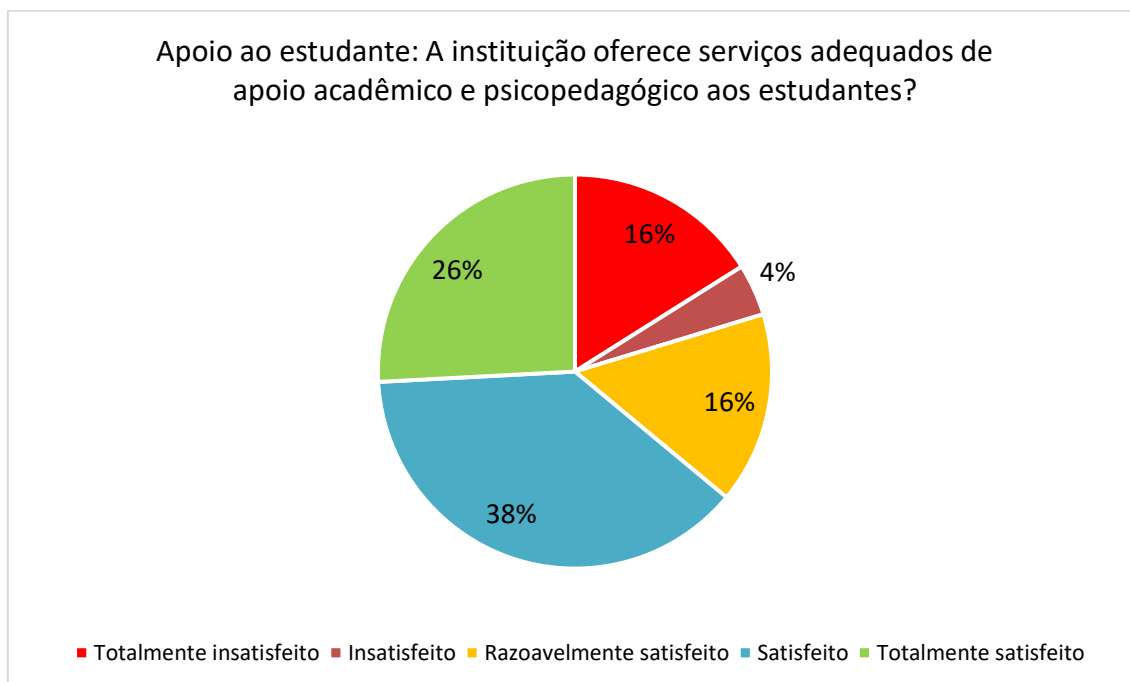


■ Totalmente insatisfeito ■ Insatisfeito ■ Razoavelmente satisfeito ■ Satisfeito ■ Totalmente satisfeito

A transparência em instituições de ensino constrói uma relação de confiança entre a administração, os estudantes e a sociedade como um todo. Em um ambiente acadêmico, a clareza nas ações e decisões administrativas, como critérios de avaliação, políticas de bolsas de estudo, mudanças curriculares, processos de matrícula e trancamento de disciplinas, e seleção de projetos de pesquisa, não apenas promove a equidade, mas também fortalece o senso de justiça e pertencimento dos estudantes. Quando uma instituição age com transparência, ela demonstra respeito pelo seu público e compromisso com a integridade acadêmica, aspectos essenciais para o desenvolvimento de uma educação de qualidade. A pergunta sobre a transparência na comunicação do UNIFIO, realizada pela CPA, é de extrema relevância, pois permite avaliar se os estudantes percebem a instituição como aberta, clara e justa em suas práticas administrativas.

Os dados coletados mostram que 27% dos estudantes se declararam totalmente satisfeitos com a transparência da instituição, enquanto 38% afirmaram estar satisfeitos. Juntos, esses percentuais representam 65% dos respondentes, indicando que a maioria dos estudantes reconhece os esforços do UNIFIO em manter uma comunicação clara e transparente sobre suas ações e decisões. Esse resultado é positivo, sugere que a instituição tem conseguido transmitir informações importantes de forma acessível e compreensível para a maior parte de seu corpo discente. Os 17% que se declararam razoavelmente satisfeitos apontam para uma parcela de estudantes que, embora não insatisfeita, demonstra uma percepção mais neutra em relação à transparência da instituição. Esse grupo pode indicar que, apesar de haver comunicação, ela nem sempre é suficientemente detalhada ou abrangente para atender a todas as expectativas.

A insatisfação por parte de 18% dos estudantes pode estar relacionada a falhas na divulgação de critérios, falta de clareza nas políticas institucionais ou até mesmo à percepção de que decisões importantes são tomadas sem a devida participação ou explicação à comunidade acadêmica. Essa falha na comunicação pode gerar desconfiança e descontentamento, impactando negativamente a experiência dos estudantes e sua relação com a instituição.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**Gráfico 13:**

Serviços de apoio acadêmico e psicopedagógico adequados não apenas ajudam a superar desafios relacionados ao aprendizado, mas também promovem a inclusão, a saúde mental e o desenvolvimento integral dos estudantes. No UNIFIO, o Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (NAAP) desempenha um papel fundamental nesse processo, atuando com uma equipe multidisciplinar qualificada que busca reduzir as dificuldades relacionadas aos processos de aprendizagem e inclusão. O NAAP oferece suporte personalizado, identificando necessidades específicas e implementando estratégias que visam garantir que todos os estudantes tenham condições equitativas para alcançar seu potencial acadêmico.

Os dados revelam que 64% dos estudantes se declararam totalmente satisfeitos ou satisfeitos com os serviços de apoio acadêmico e psicopedagógico oferecidos pela instituição, indicando que a maioria dos estudantes reconhece e valoriza os esforços do UNIFIO em fornecer suporte adequado. Esse resultado é positivo e reflete o trabalho dedicado do NAAP e de outros setores envolvidos no apoio ao estudante. No entanto, os 16% que se declararam razoavelmente satisfeitos sugerem que há uma parcela de estudantes que, embora não insatisfeita, percebe os serviços como medianos ou que poderiam ser aprimorados. Esse grupo pode indicar

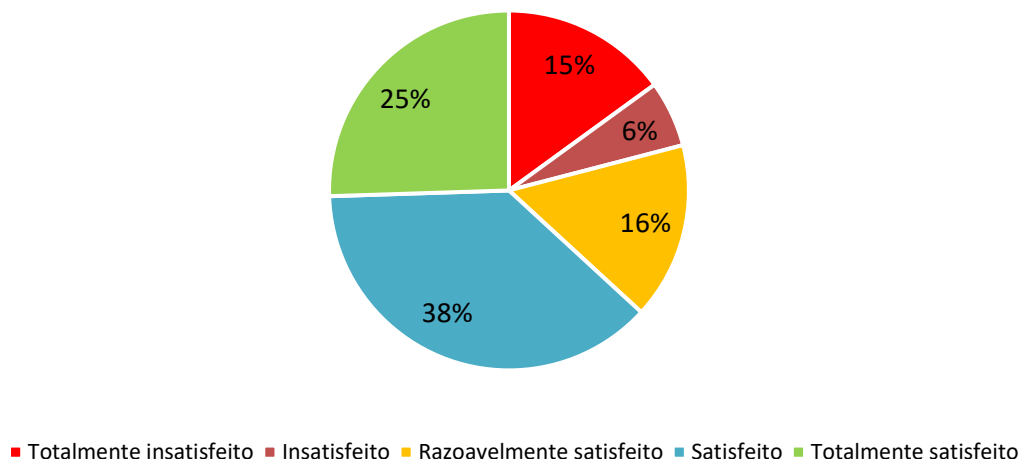
que, apesar de existirem iniciativas de apoio, elas nem sempre atendem plenamente às expectativas ou necessidades específicas de todos os estudantes.

Um total de 20% dos estudantes que não se sentem contemplados pelos serviços de apoio oferecidos. Esse dado é preocupante, pois revela que uma parcela significativa dos estudantes enfrenta dificuldades que não estão sendo adequadamente resolvidas pela instituição. A insatisfação desses estudantes pode estar relacionada a diversos fatores, como a falta de divulgação dos serviços disponíveis, a percepção de que o suporte oferecido não é suficiente ou eficaz, ou até mesmo a existência de barreiras no acesso a esses recursos. Essa lacuna pode impactar negativamente a experiência acadêmica desses estudantes, aumentando o risco de evasão e afetando seu desempenho e bem-estar.

A instituição deve buscar entender as demandas específicas desses grupos, ampliando a divulgação dos serviços disponíveis, garantindo que eles sejam acessíveis a todos e promovendo ações que atendam às necessidades diversas dos estudantes. É fundamental que o NAAP e outros setores envolvidos continuem a atuar de forma proativa, identificando e intervindo precocemente em situações que possam comprometer o sucesso acadêmico e a inclusão dos estudantes. Ao fortalecer esses serviços, o UNIFIO não apenas cumpre seu papel de promover uma educação de qualidade, mas também demonstra seu compromisso com o desenvolvimento integral e o bem-estar de sua comunidade estudantil.

Gráfico 14:

Disponibilidade de atendimento: O atendimento oferecido pela secretaria, coordenação de curso e outros setores é eficiente e acessível?



A disponibilidade de atendimento nos setores administrativos e acadêmicos de uma instituição de ensino, como secretarias e coordenações de curso, é um fator determinante para a experiência dos estudantes. Um atendimento eficiente e acessível não apenas facilita a resolução de questões burocráticas e acadêmicas, mas também contribui para a construção de uma relação de confiança entre a instituição e seus estudantes. Nesse contexto, os coordenadores de curso exercem um papel central, atuando como elo entre os estudantes e a administração da instituição. Eles são responsáveis por identificar as necessidades dos estudantes, mediar conflitos e garantir que as demandas sejam encaminhadas e resolvidas de maneira ágil e satisfatória. A pergunta sobre a eficiência e acessibilidade do atendimento, realizada pela CPA, é de extrema relevância, pois permite avaliar se os estudantes percebem esses serviços como adequados e alinhados às suas expectativas.

63% dos respondentes se declaram satisfeitos ou totalmente satisfeitos, indicando que a maioria dos estudantes reconhece os esforços da instituição em fornecer um atendimento eficiente e acessível. Esse resultado positivo reflete o trabalho dedicado dos coordenadores de curso e das equipes administrativas, que buscam atender às demandas dos estudantes de forma ágil e resolutiva. No entanto, 16% se declararam razoavelmente satisfeitos, 6% de insatisfeitos e ainda há 15% de totalmente insatisfeitos, sugerindo que há uma parcela de estudantes, percebe o

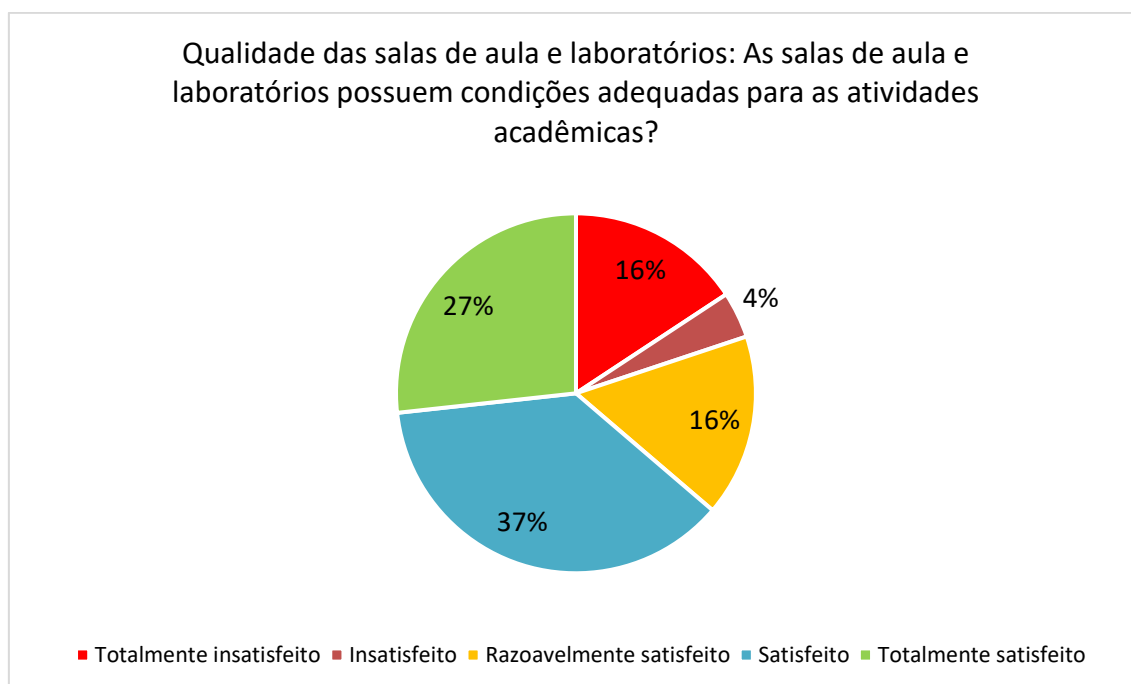
atendimento como mediano, que poderia ser aprimorado ou até mesmo a percepção de que suas necessidades não são priorizadas. Esse grupo pode indicar que, apesar de existirem iniciativas para melhorar o atendimento, elas nem sempre atendem plenamente às expectativas ou necessidades específicas de todos os estudantes.

A instituição deve buscar entender as demandas específicas desses grupos, investindo em treinamentos para as equipes administrativas, ampliando os canais de atendimento e garantindo que os processos sejam ágeis. Além disso, é fundamental que os coordenadores de curso continuem a atuar de forma proativa, identificando e intervindo precocemente em situações que possam comprometer a satisfação dos estudantes.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

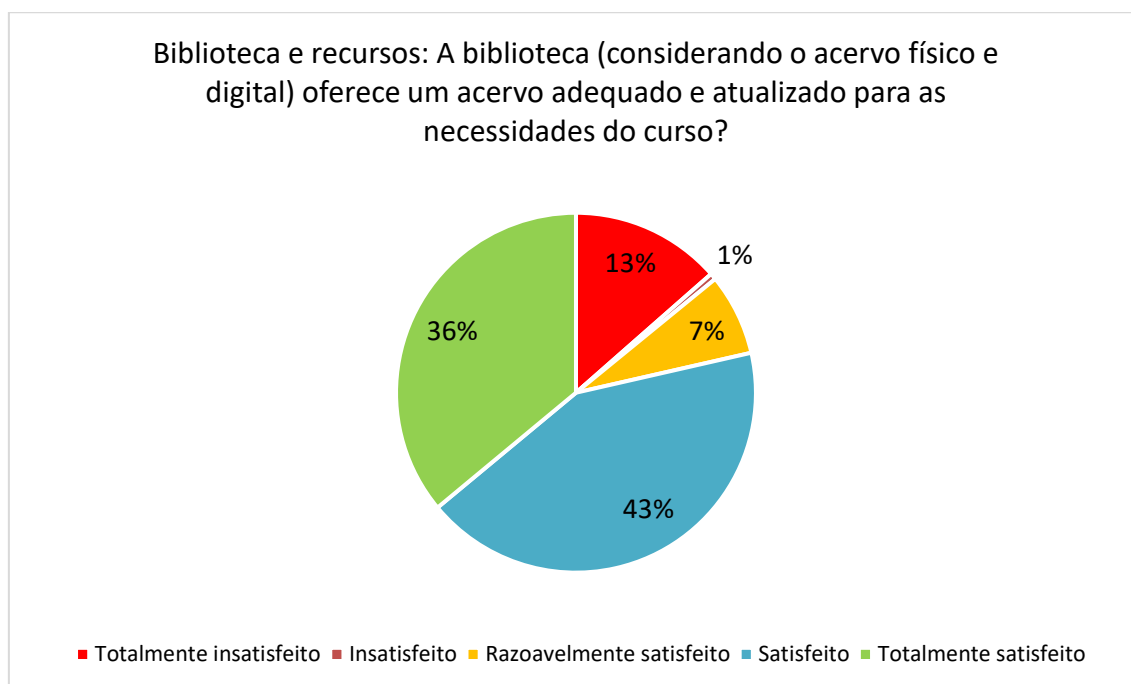
Gráfico 15:



O desenvolvimento das atividades pedagógicas e práticas depende diretamente da qualidade das salas de aula e laboratórios. Quando esses espaços possuem condições adequadas, eles contribuem para um ambiente propício à aprendizagem, aumentando a satisfação e o engajamento dos estudantes. A falta de infraestrutura adequada pode gerar frustração, desmotivação e, em casos mais graves, influenciar negativamente a decisão de permanência no curso.

Os dados revelam que 20% dos estudantes (4% insatisfeitos e 16% totalmente insatisfeitos) não consideram as salas de aula e laboratórios adequados para as atividades acadêmicas, indicando possíveis deficiências como falta de manutenção, equipamentos obsoletos, superlotação ou insuficiência de espaços. Essa insatisfação pode impactar negativamente o engajamento e a decisão de permanência no curso. No entanto, 64% dos estudantes (27% totalmente satisfeitos e 37% satisfeitos) avaliam positivamente a infraestrutura, reconhecendo que a instituição oferece condições adequadas para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e práticas. Esse resultado sugere que o UNIFIO tem investido em infraestrutura, atendendo às expectativas da maioria dos estudantes. Ainda assim, os 16% razoavelmente satisfeitos apontam para a necessidade de melhorias, como modernização de equipamentos e ampliação de espaços, para garantir um ambiente acadêmico mais inclusivo e motivador.

Gráfico 16:



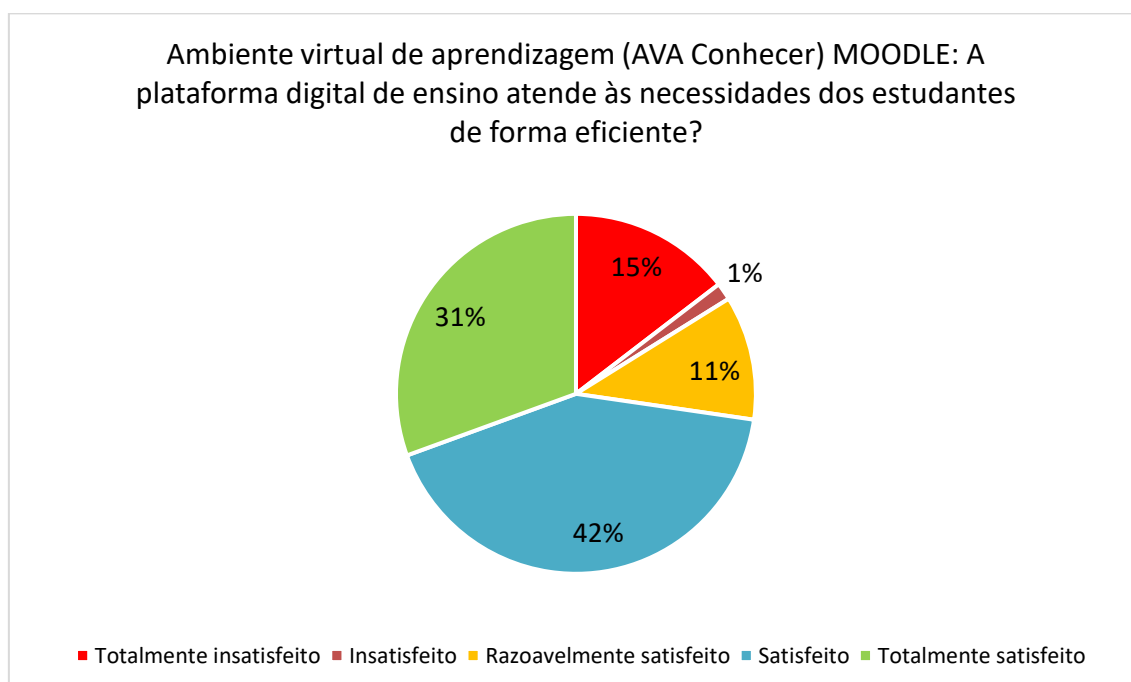
Um acervo adequado e atualizado é essencial para atender às demandas dos cursos, proporcionando acesso a materiais de qualidade que enriquecem o processo de ensino e pesquisa. Quando os estudantes percebem que a biblioteca está alinhada com suas necessidades, isso fortalece seu engajamento e satisfação com a instituição. Por outro lado, a falta de recursos atualizados ou a insuficiência do acervo

pode gerar frustração e impactar negativamente a experiência acadêmica, influenciando até mesmo a decisão de permanência no curso.

Os dados coletados pela CPA sobre a biblioteca e seus recursos revelam que a maioria dos estudantes do UNIFIO reconhece a qualidade e a adequação do acervo, com 36% totalmente satisfeitos e 43% satisfeitos, totalizando 79% de avaliações positivas. Esse resultado destaca uma das potencialidades da instituição: a capacidade de oferecer um acervo físico e digital que atende às necessidades acadêmicas de uma parcela significativa dos estudantes. A biblioteca do UNIFIO demonstra ser um recurso valioso, proporcionando acesso a materiais atualizados e diversificados que contribuem para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essa percepção positiva reflete o investimento da instituição em infraestrutura de suporte ao aprendizado, fortalecendo o engajamento dos estudantes e sua decisão de permanecer no curso.

Porém, sempre há espaço para melhorias. Tivemos estudantes que sinalizam que, embora o acervo seja considerado adequado pela maioria, uma parcela identifica lacunas que precisam ser abordadas. Entre as possíveis razões para a insatisfação estão a falta de materiais específicos para determinadas áreas de estudo, a desatualização de parte do acervo ou dificuldades no acesso aos recursos digitais.

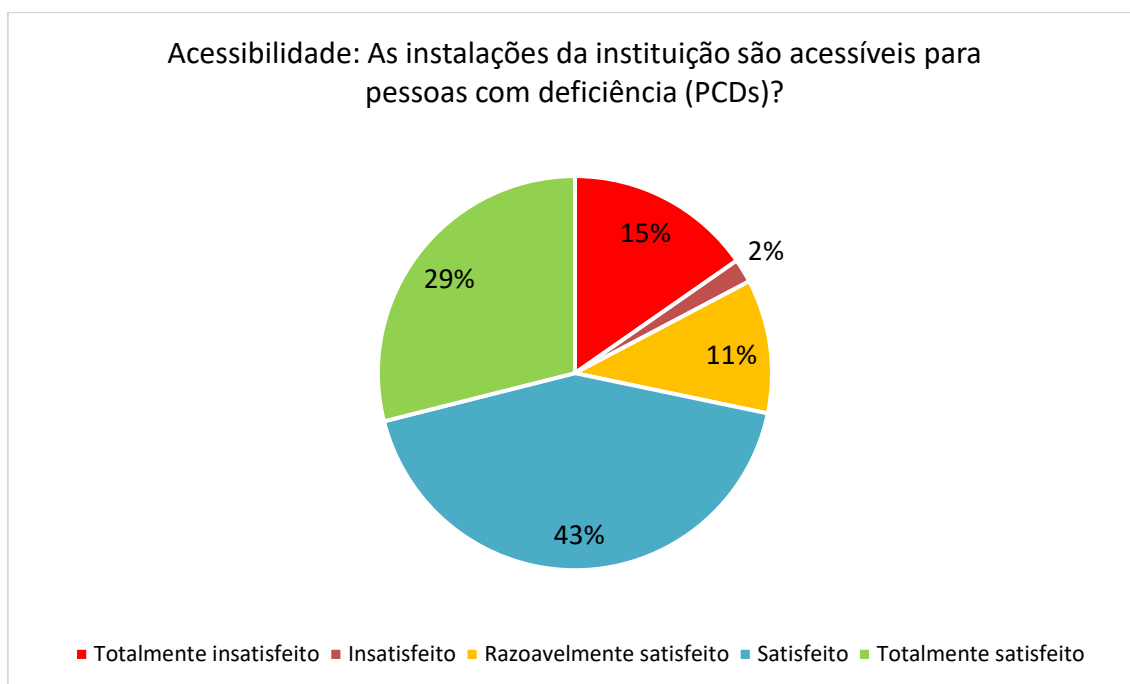
Gráfico 17:



O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Conhecer), baseado na plataforma MOODLE, complementa estratégias de ensino, dando suporte tanto nos cursos presenciais quanto na modalidade EAD. Sua importância reside na capacidade de integrar tecnologia e educação, criando um espaço dinâmico e interativo que amplia as possibilidades de aprendizado. Para os cursos presenciais, o AVA Conhecer serve como uma ferramenta complementar, permitindo que os professores disponibilizem materiais de apoio, atividades extras e fóruns de discussão que enriquecem o conteúdo abordado em sala de aula. Já nos cursos EAD, a plataforma é essencial, pois centraliza todo o processo de ensino, desde a disponibilização de aulas e materiais até a realização de avaliações e interações entre estudantes e professores.

Uma das principais potencialidades do AVA Conhecer é a capacidade de acelerar e facilitar a comunicação entre estudantes e professores. Por meio de ferramentas como mensagens, fóruns e chats, a plataforma permite um diálogo constante e ágil, eliminando barreiras de tempo e espaço. Isso é especialmente relevante em um contexto educacional cada vez mais digital, onde a interação rápida e eficiente é fundamental para o sucesso do aprendizado.

Os dados coletados pela CPA sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Conhecer) baseado no MOODLE revelam que 16% dos estudantes (1% insatisfeitos e 15% totalmente insatisfeitos) não consideram a plataforma digital de ensino eficiente para atender às suas necessidades. Essa insatisfação pode estar relacionada a questões como dificuldades de navegação, lentidão no sistema, falta de funcionalidades específicas ou problemas de usabilidade, que impactam negativamente a experiência de aprendizado online. No entanto, a grande maioria dos estudantes demonstra uma percepção positiva, com 31% totalmente satisfeitos e 42% satisfeitos, totalizando 73% de avaliações favoráveis. Esse resultado destaca que o AVA Conhecer é uma ferramenta eficaz para a maioria dos estudantes, oferecendo um ambiente digital que apoia o processo de ensino e aprendizagem de forma adequada. Ainda assim, os 11% que se declararam razoavelmente satisfeitos indicam que há espaço para melhorias, como a otimização da interface, a inclusão de novas funcionalidades e a realização de treinamentos para o uso mais eficiente da plataforma.

Gráfico 18:

O UNIFIO tem adotado diversas medidas para melhorar o acesso e a inclusão de pessoas com deficiência (PCDs) em suas instalações, reconhecendo a importância desse tema para a criação de espaços de ensino verdadeiramente inclusivos. Entre as iniciativas implementadas estão a instalação de rampas de acesso, banheiros acessíveis e sinalização tátil e visual, que facilitam a mobilidade e a orientação de estudantes com deficiência física ou visual. Outra medida relevante é a disponibilização de tecnologias assistivas, como softwares de leitura de tela e materiais didáticos em formatos acessíveis, que garantem a participação plena de todos os estudantes nas atividades acadêmicas.

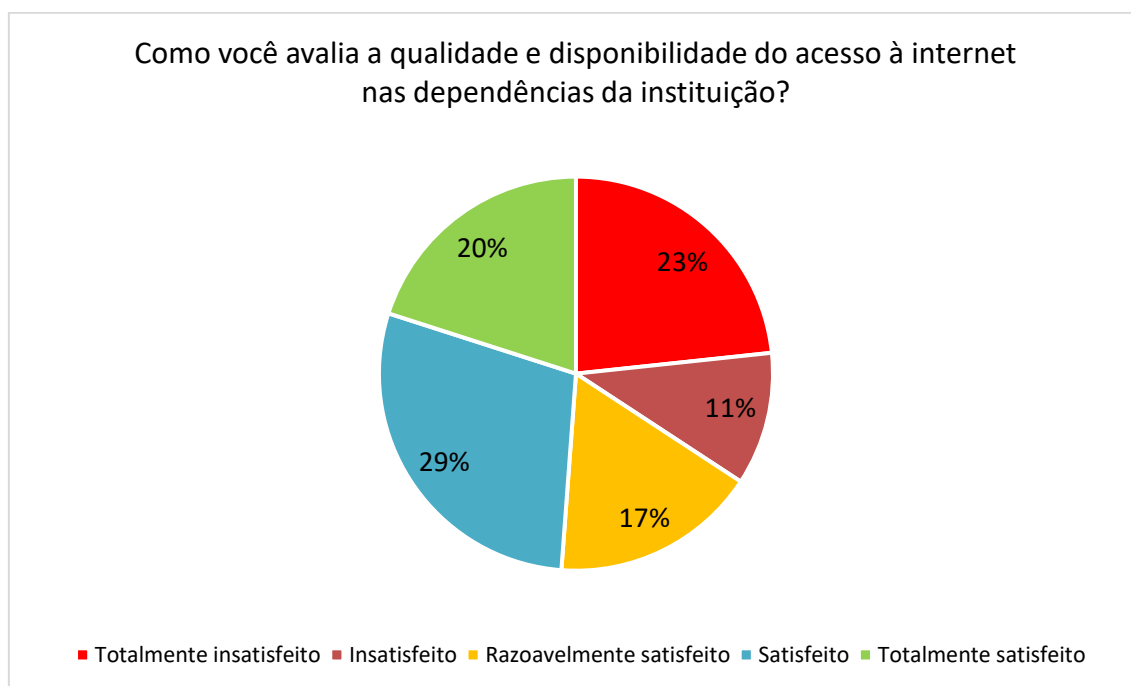
A importância dessas medidas vai além da adequação física das instalações. Um ambiente acessível e inclusivo reflete o compromisso da instituição com a equidade e a diversidade, valores essenciais para a formação de cidadãos conscientes e preparados para atuar em uma sociedade plural.

A maioria dos estudantes (72%) demonstra uma percepção positiva, com 29% totalmente satisfeitos e 43% satisfeitos, indicando que a instituição tem avançado em iniciativas de acessibilidade. Ainda assim, os 11% razoavelmente satisfeitos mostrando que há espaço para melhorias, como a ampliação de estruturas adaptadas e a implementação de políticas mais inclusivas. 17% dos estudantes (2% insatisfeitos

e 15% totalmente insatisfeitos) não consideram o ambiente da instituição adequado para PCDs.

Ao investir em acessibilidade, o UNIFIO pode fortalecer seu compromisso com a inclusão, garantindo que todos os estudantes, independentemente de suas limitações físicas, tenham condições equitativas de acesso e permanência na instituição.

Gráfico 19:



A qualidade e a disponibilidade do acesso à internet em um campus universitário de grandes proporções, como o UNIFIO, são fatores críticos para o sucesso das atividades acadêmicas, administrativas e de pesquisa. Com mais de 4.000 estudantes, além de um corpo técnico-administrativo e docente considerável, a infraestrutura de rede precisa ser robusta, estável e capaz de suportar uma demanda intensa e diversificada. O campus, que conta com 5 anfiteatros, 7 centrais de aulas, 45 laboratórios temáticos modernamente equipados, 90 salas de aula e uma área total de 663.080 m², exige uma cobertura de internet ampla e de alta performance para atender às necessidades de todos os usuários.

A visão dos estudantes sobre a qualidade e disponibilidade do acesso à internet reflete um cenário misto. Enquanto 20% se declararam totalmente satisfeitos e 29% satisfeitos, totalizando 49% de avaliações positivas, uma parcela significativa de 23%

se mostrou totalmente insatisfeita, e 11% insatisfeita, somando 34% de avaliações negativas. Além disso, 17% dos estudantes se declararam razoavelmente satisfeitos, indicando uma percepção intermediária, em que a internet é considerada funcional, mas com espaço para melhorias. Esses dados sugerem que, embora a instituição tenha investido em infraestrutura de rede, ainda há desafios a serem superados para garantir um acesso estável e de qualidade em todas as áreas do campus.

A insatisfação de 34% dos estudantes pode estar relacionada a problemas como lentidão na conexão, instabilidade, falhas frequentes ou falta de cobertura em determinadas áreas do campus, como laboratórios, salas de aula mais distantes ou espaços abertos. Essas deficiências impactam diretamente a experiência acadêmica, dificultando o acesso a materiais online, a participação em aulas remotas ou híbridas, a realização de pesquisas e a utilização de plataformas digitais de ensino. Para um campus de grandes proporções, como o UNIFIO, é essencial que a infraestrutura de internet seja planejada para garantir cobertura uniforme e capacidade de suportar muitos dispositivos conectados simultaneamente. Por outro lado, a satisfação de 49% dos estudantes indica que a instituição tem alcançado resultados positivos em parte de sua infraestrutura de rede, provavelmente em áreas de maior circulação ou onde houve investimentos mais recentes.

Para atender às demandas de um campus tão extenso e diversificado, o UNIFIO pode adotar medidas como a expansão da rede Wi-Fi para áreas com menor cobertura, a modernização dos equipamentos de rede.

16. Eixos e Dimensões da Avaliação Institucional conforme O SINAES na Avaliação Docente

A Avaliação Institucional conduzida pela CPA representa um processo fundamental para o aprimoramento contínuo da instituição, alinhado às diretrizes do SINAES. Em 2024, a participação ativa dos professores foi essencial para a construção de um diagnóstico preciso e abrangente, refletindo o compromisso de toda a comunidade acadêmica com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Neste ciclo avaliativo, os docentes responderam a 24 questões que abrangeram, de forma direta e sucinta, todos os eixos e dimensões. Suas

contribuições permitiram uma análise detalhada das dimensões institucionais, desde a gestão e organização didático-pedagógica até a infraestrutura e o suporte oferecido aos discentes. A alta adesão dos professores demonstra o engajamento e a importância que atribuem ao processo de avaliação, reforçando o papel de cada um na construção de uma instituição mais forte e alinhada às necessidades de sua comunidade.

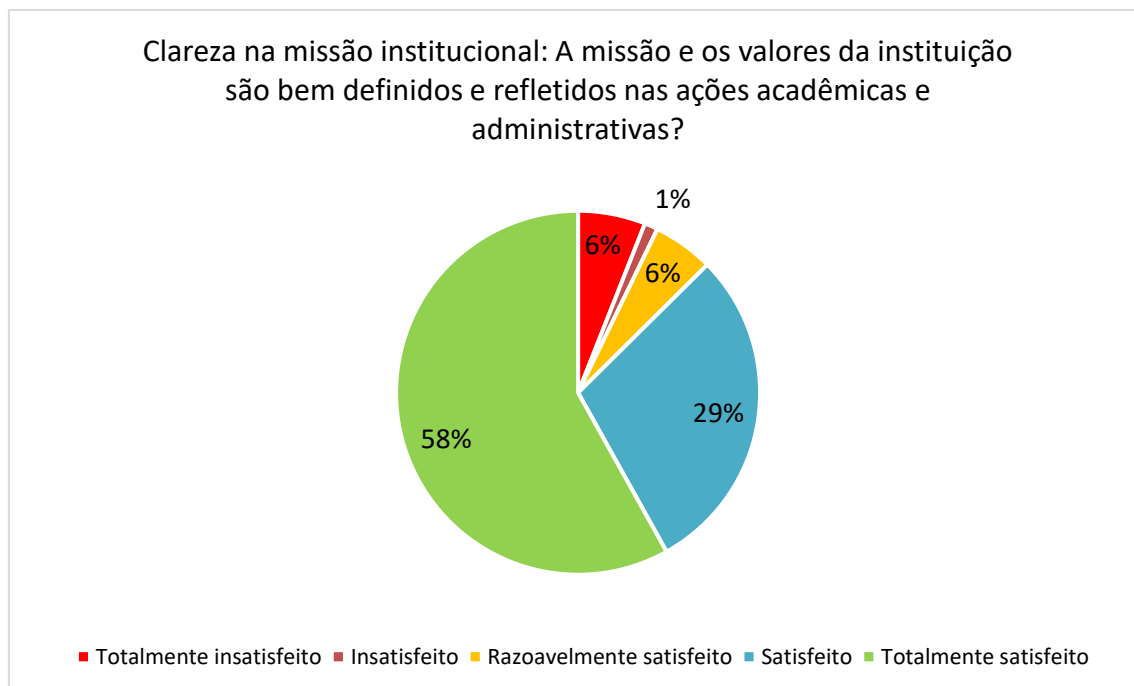
Este relatório tem como objetivo apresentar, de forma clara e organizada, a visão dos professores sobre os temas avaliados, destacando os pontos fortes, as áreas de oportunidade e os desafios identificados. A partir dessas análises, proporemos medidas concretas para ajustes e melhorias, visando fortalecer ainda mais o UNIFIO e garantir que ele continue a oferecer um ensino de excelência.

A seguir, discutiremos ponto a ponto as percepções dos professores e traçaremos caminhos para o aprimoramento institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Gráfico 20:



Com uma parcela significativa de docentes demonstrando total satisfação e outra expressiva parte indicando satisfação, fica evidente que a instituição consegue

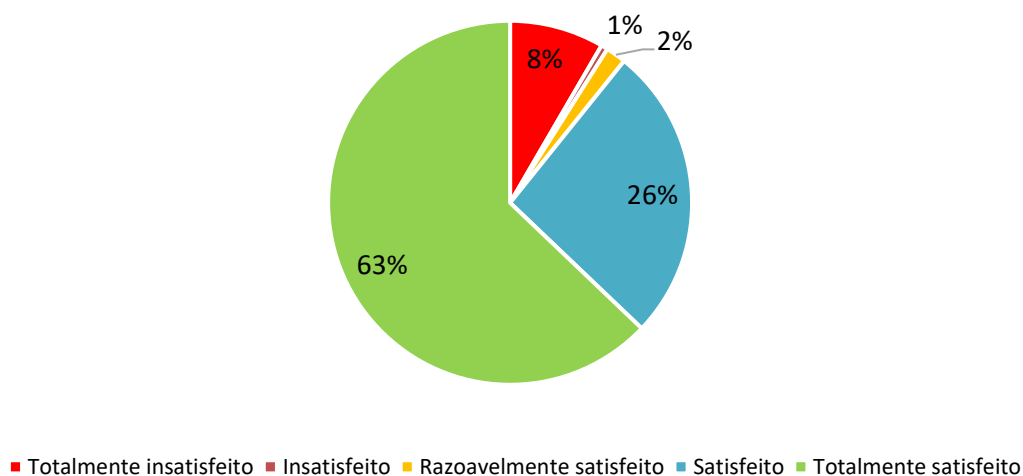
comunicar de forma eficaz seus propósitos e diretrizes, alinhando-os às práticas cotidianas. Esse resultado positivo reflete um esforço consistente em manter uma identidade institucional clara e coerente, o que é fundamental para orientar as decisões estratégicas e fortalecer a cultura organizacional.

No entanto, ainda há uma parcela menor, mas relevante, de professores que expressam uma satisfação mais moderada ou mesmo insatisfação. Essas respostas sugerem que, para alguns docentes, a missão e os valores podem não estar sendo suficientemente evidentes em determinadas ações ou setores da instituição, ou que há uma desconexão entre o discurso institucional e a prática observada no dia a dia. Essa divergência de percepções pode estar relacionada a falhas na comunicação, à falta de alinhamento entre diferentes áreas ou à necessidade de uma maior integração dos valores institucionais nas rotinas acadêmicas e administrativas.

Diante desses dados, a CPA propõe uma ação focada em fortalecer a clareza e a aplicabilidade da missão e dos valores em todos os níveis da instituição. Isso pode ser feito por meio de uma campanha de sensibilização que envolva a comunidade acadêmica, destacando exemplos concretos de como a missão e os valores são aplicados nas atividades cotidianas. Além disso, sugere-se a realização de debates para discutir a importância desses princípios e como eles podem ser incorporados de forma mais efetiva em cada área de atuação.

Gráfico 21:

Alinhamento do curso com o PDI: O curso em que você leciona está alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição?



O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento estratégico que define os objetivos, metas e ações de uma instituição de ensino. Ele serve como um guia para o crescimento e a melhoria contínua da instituição, abrangendo áreas como ensino, pesquisa, extensão, gestão e infraestrutura. O PDI é essencial para alinhar as atividades acadêmicas e administrativas com a missão, visão e valores da instituição, garantindo coerência e direcionamento em suas ações.

A análise das respostas à pergunta sobre o alinhamento do curso com o PDI revela que a grande maioria dos professores percebe uma conexão clara e consistente entre o curso em que lecionam e as diretrizes estabelecidas no PDI. Com uma parcela expressiva de docentes demonstrando total satisfação e outra parte significativa indicando satisfação, fica evidente que a instituição tem conseguido traduzir suas metas e objetivos estratégicos em ações práticas nos cursos, garantindo que eles estejam alinhados à visão de futuro e aos valores institucionais. Esse resultado positivo reflete um esforço bem-sucedido em integrar o planejamento global da instituição com as atividades acadêmicas, o que é fundamental para manter a coerência e a qualidade do ensino oferecido.

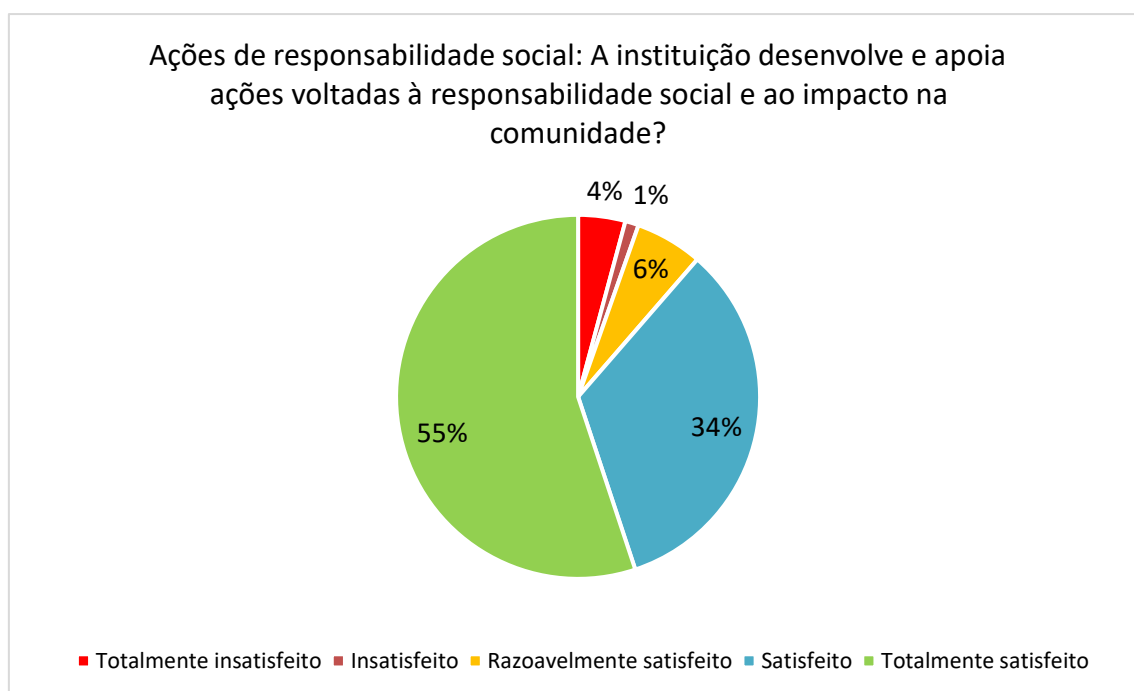
No entanto, ainda há uma parcela menor, mas relevante, de professores que expressam uma satisfação mais moderada ou mesmo insatisfação. Essas respostas sugerem que, para alguns docentes, pode haver uma desconexão entre o PDI e as práticas observadas em seus cursos, seja por falta de clareza na comunicação das diretrizes, seja por dificuldades na implementação dessas diretrizes no cotidiano

acadêmico. Essa divergência de percepções pode estar relacionada a desafios específicos enfrentados por determinados cursos ou à necessidade de uma maior integração entre o planejamento institucional e as realidades locais de cada área.

Diante desses dados, a CPA propõe uma ação focada em fortalecer o alinhamento entre os cursos e o PDI, garantindo que todos os docentes compreendam e se identifiquem com as diretrizes institucionais. Isso pode ser feito por meio de encontros periódicos entre coordenadores de curso, gestores e representantes docentes para discutir como o PDI pode ser aplicado de forma mais efetiva em cada área. Além disso, sugere-se a criação de materiais de apoio, como guias e apresentações, que expliquem de maneira clara e prática como os objetivos do PDI se refletem nas atividades acadêmicas.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Gráfico 22:

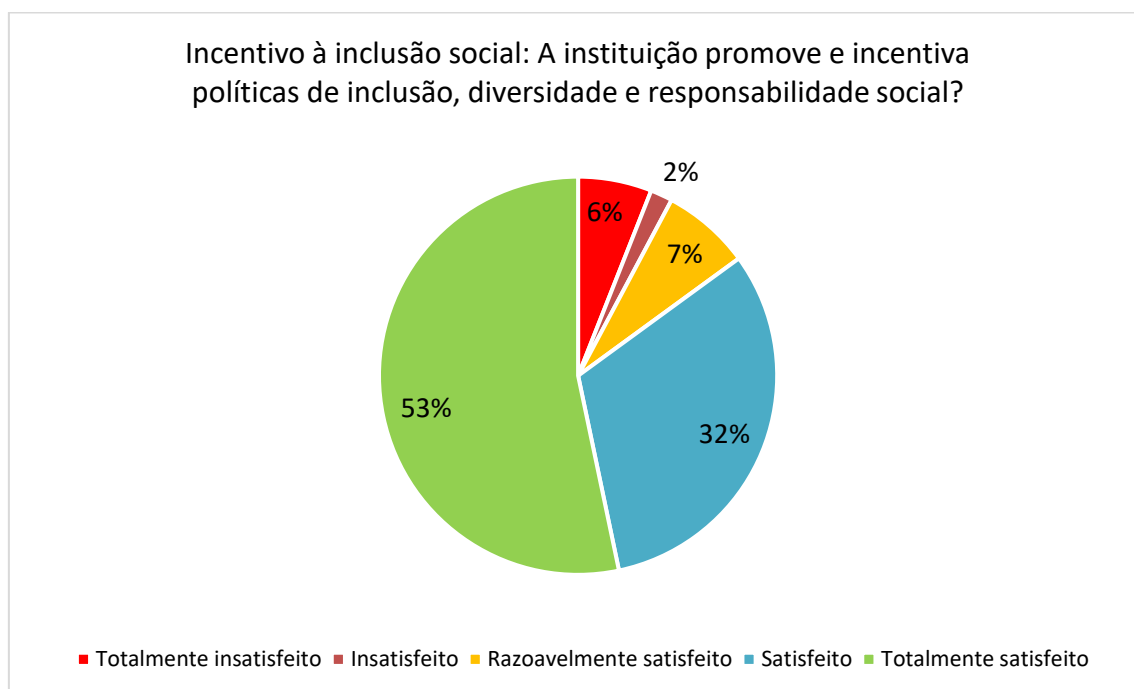


A responsabilidade social é um pilar fundamental para qualquer Instituição de Ensino Superior, pois reflete seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e o impacto positivo na comunidade. No contexto do UNIFIO, a pergunta sobre as ações de responsabilidade social revela que a maioria dos professores reconhece e valoriza os esforços da instituição nessa área. Com uma parcela expressiva de docentes demonstrando total satisfação e outra parte significativa indicando satisfação, fica claro que a instituição tem se empenhado em desenvolver e apoiar iniciativas que

promovam o bem-estar social, a inclusão e a sustentabilidade. Esse resultado positivo reflete uma atuação alinhada aos princípios da responsabilidade social, que são essenciais para fortalecer a relação entre a IES e a sociedade.

No entanto, ainda há uma parcela menor, mas relevante, de professores que expressam uma satisfação mais moderada ou mesmo insatisfação. Diante desses dados, a CPA propõe uma ação focada em ampliar e fortalecer as iniciativas de responsabilidade social, sugere-se a realização de campanhas de comunicação que divulguem as iniciativas já em andamento e seus resultados, aumentando a visibilidade e o engajamento da comunidade acadêmica. Por fim, é essencial estabelecer parcerias com organizações locais e setores públicos para ampliar o alcance e o impacto das ações de responsabilidade social. Essa abordagem não apenas reforçará o compromisso do UNIFIO com a responsabilidade social, mas também garantirá que a instituição continue a ser um agente transformador na sociedade, contribuindo para um futuro mais justo e sustentável.

Gráfico 23:



A adoção de medidas de incentivo e a efetiva aplicação de políticas de inclusão e diversidade são fundamentais para uma Instituição de Ensino Superior (IES), pois refletem seu compromisso com a equidade, o respeito às diferenças e a construção de um ambiente acadêmico mais justo e inclusivo. No UNIFIO, o Núcleo de Promoção e Inclusão da Diversidade (NEPID) tem desempenhado um papel crucial nessa área,

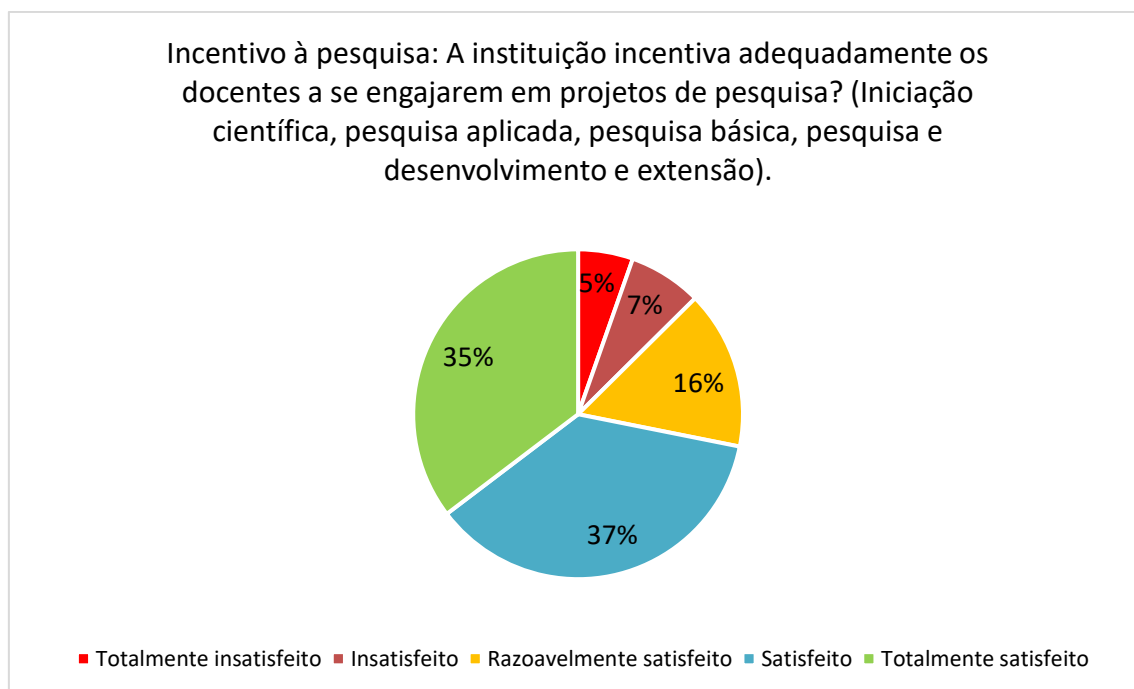
promovendo projetos de pesquisa, ensino e extensão, além de fomentar momentos de discussão e reflexão sobre temas relacionados à diversidade. Essas iniciativas têm contribuído significativamente para a conscientização e a transformação da comunidade acadêmica, fortalecendo o compromisso da instituição com a inclusão social.

A análise das respostas à pergunta sobre o incentivo à inclusão social revela que a maioria dos professores reconhece e valoriza os esforços da instituição nessa área. Com uma parcela expressiva de docentes demonstrando total satisfação e outra parte significativa indicando satisfação, fica evidente que o UNIFIO tem avançado na promoção de políticas e ações que incentivam a inclusão e a diversidade. Esse resultado positivo reflete o impacto das iniciativas lideradas pelo NEPID e por outros setores da instituição, que têm trabalhado para garantir que todos se sintam acolhidos e representados.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Gráfico 24:



A pesquisa é um dos pilares fundamentais de uma Instituição de Ensino Superior, pois contribui para a produção de conhecimento, a inovação e o desenvolvimento social. No UNIFIO, o Núcleo de Pesquisa e extensão (NUPE)

desempenha um papel essencial na promoção e no apoio aos projetos de pesquisa, organizando, incentivando e fornecendo suporte tanto para docentes quanto para discentes. O NUPE tem realizado palestras que envolvem toda a comunidade acadêmica, divulgado editais de iniciação científica com possibilidade de bolsas para estudantes e incentivado a participação de professores orientadores por meio do pagamento de horas aula. Além disso, tem criado e reconhecido grupos de pesquisa por meio de certificações, oferecendo todo o suporte necessário para o desenvolvimento de pesquisas cada vez mais robustas e relevantes.

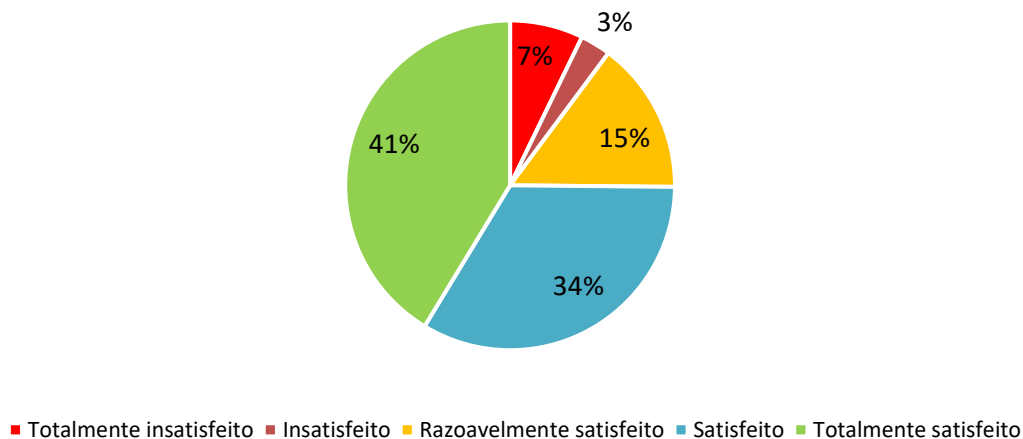
A análise das respostas à pergunta sobre o incentivo à pesquisa revela que a maioria dos professores reconhece os esforços da instituição nessa área. Com uma parcela significativa de docentes demonstrando satisfação e total satisfação, fica evidente que o UNIFIO tem avançado na promoção de um ambiente propício para a pesquisa. Esse resultado positivo reflete o impacto das iniciativas lideradas pelo NUPE, que têm proporcionado recursos, orientações e apoio logístico para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica, pesquisa aplicada, pesquisa básica e extensão.

No entanto, para alguns docentes, os incentivos e recursos disponíveis podem não estar sendo suficientes ou acessíveis para atender a todas as demandas. Essa divergência de percepções pode estar relacionada à necessidade de ampliar os editais de fomento, fortalecer a comunicação sobre as oportunidades de pesquisa disponíveis ou ainda ao perfil específico de determinados cursos.

Diante desses dados, a CPA propõe a criação de um programa de mentoria, que conecte pesquisadores experientes àqueles que estão iniciando suas trajetórias, facilitando a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades. Essa abordagem não apenas fortalecerá o compromisso do UNIFIO com a pesquisa, mas também garantirá que a instituição continue a ser um espaço de excelência acadêmica, inovação e impacto social.

Gráfico 25:

Incentivo à extensão: A instituição promove oportunidades de envolvimento dos docentes em projetos de extensão? (Ações de Saúde, Educação e Cultura, Apoio Social e Jurídico e Meio Ambiente e Sustentabilidade)



A extensão universitária estabelece uma conexão direta entre a academia e a sociedade, promovendo a troca de conhecimentos e o desenvolvimento comunitário. Por meio de projetos de extensão, o UNIFIO pode aplicar o conhecimento produzido em sala de aula e pesquisa para resolver problemas reais, contribuindo para a saúde, educação, cultura, apoio social, jurídico, meio ambiente e sustentabilidade. Essa interação não só beneficia a comunidade, mas também enriquece a formação acadêmica, ao proporcionar aos docentes e discentes experiências práticas e engajamento social.

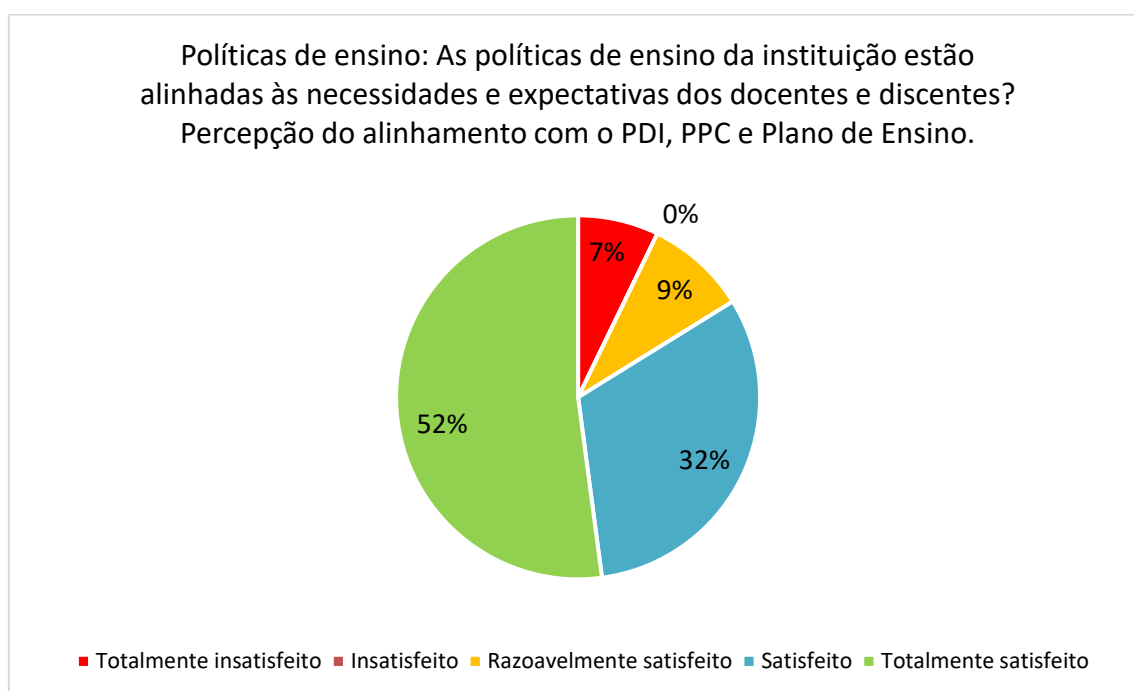
Com uma parcela significativa de docentes demonstrando total satisfação e satisfação, fica evidente que o UNIFIO tem promovido oportunidades para o envolvimento dos professores em projetos de extensão. Esse resultado positivo reflete o compromisso da instituição em fortalecer sua conexão com a comunidade, oferecendo ações que impactam positivamente a sociedade e ao mesmo tempo enriquecem a formação acadêmica.

No entanto, ainda há uma parcela considerável de professores que expressam uma satisfação mais moderada ou mesmo insatisfação. Essas respostas sugerem que, para alguns docentes, as oportunidades de participação em projetos de extensão podem não estar sendo suficientemente acessíveis, divulgadas ou apoiadas. Essa divergência de percepções pode estar relacionada à necessidade de ampliar os

editais de fomento, garantir maior suporte logístico e financeiro ou fortalecer a comunicação sobre as iniciativas de extensão disponíveis.

Cabe ressaltar que os currículos estão devidamente adequados para atender a curricularização da extensão, conforme Resolução nº 7, 18/12/2018. Entretanto, a pergunta refere-se ao engajamento dos demais docentes que não estão vinculados as disciplinas que compõem os projetos de extensão.

Gráfico 26:



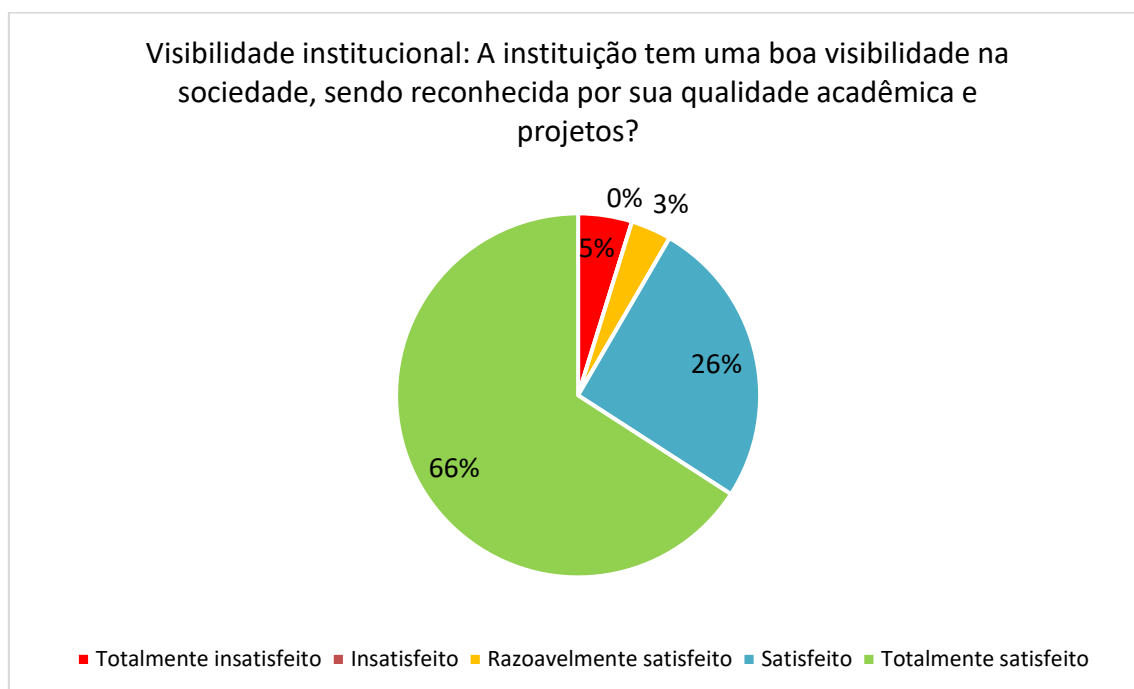
A conexão entre as políticas de ensino e os principais documentos que definem as estratégias educacionais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e o Plano de Ensino de uma disciplina, é fundamental para garantir a coerência e a qualidade do processo educacional. Esses documentos servem como guias para alinhar as ações da instituição, dos cursos e dos professores, criando um ambiente de ensino-aprendizagem que atenda às necessidades e expectativas tanto dos docentes quanto dos discentes. O PDI estabelece as diretrizes estratégicas da instituição, o PPC define os objetivos e a estrutura de cada curso, e o Plano de Ensino detalha como essas diretrizes serão aplicadas em sala de aula. Essa integração é essencial para promover uma educação que não apenas forme profissionais competentes, mas também cidadãos engajados e conscientes de seu papel na sociedade.

A análise das respostas à pergunta sobre o alinhamento das políticas de ensino com as necessidades e expectativas da comunidade acadêmica revela que a maioria dos professores reconhece os esforços da instituição nessa área. Com uma parcela expressiva de docentes demonstrando total satisfação e outra parte significativa indicando satisfação, fica evidente que o UNIFIO tem conseguido alinhar suas políticas de ensino aos documentos estratégicos, garantindo que as práticas educacionais reflitam as diretrizes do PDI, do PPC e dos Planos de Ensino. Esse resultado positivo reflete um compromisso com a qualidade e a integração entre teoria e prática, essenciais para o sucesso acadêmico.

É importante destacar que para alguns docentes, pode haver lacunas na implementação das políticas de ensino ou na comunicação sobre como elas se conectam aos documentos estratégicos. Essa divergência de percepções pode estar relacionada à necessidade de maior clareza na articulação entre o PDI, o PPC e os Planos de Ensino, ou à falta de suporte para que os professores apliquem essas diretrizes de forma efetiva em suas disciplinas.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Gráfico 27:



A visibilidade institucional reflete não apenas a qualidade acadêmica, mas também o impacto social de suas ações. Uma instituição reconhecida pela sociedade fortalece sua reputação, atrai novos estudantes e parceiros, e consolida seu papel

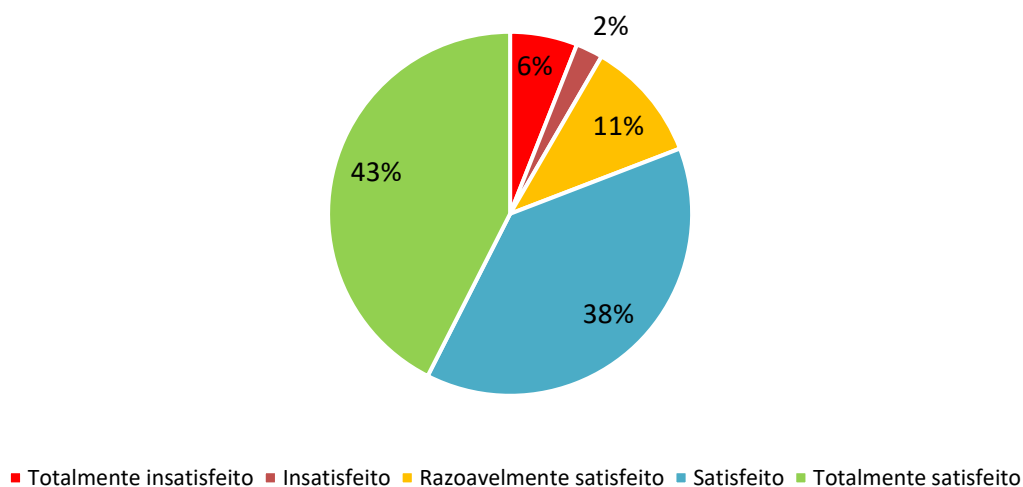
como agente transformador. No caso do UNIFIO, a análise das respostas à pergunta sobre a visibilidade institucional revela que a maioria dos professores reconhece e valoriza os esforços da instituição nessa área. Com uma parcela expressiva de docentes demonstrando total satisfação e outra parte significativa indicando satisfação, fica evidente que o UNIFIO tem conseguido construir uma imagem positiva perante a sociedade, sendo reconhecido por sua qualidade acadêmica e projetos relevantes. Esse resultado positivo reflete o compromisso da instituição em promover ações que impactam positivamente a comunidade e em comunicar de forma eficaz suas conquistas e iniciativas.

No entanto, ainda há uma parcela menor, mas relevante, de professores que expressam uma satisfação mais moderada ou mesmo insatisfação. Essas respostas sugerem que, para alguns docentes, a visibilidade da instituição pode não estar sendo suficientemente abrangente ou efetiva em determinados contextos. Essa divergência de percepções pode estar relacionada à necessidade de ampliar a divulgação dos projetos e conquistas da instituição, especialmente em canais de comunicação externos, ou de fortalecer a conexão entre as ações acadêmicas e as demandas da sociedade.

Diante desses dados, a CPA propõe a realização de campanhas que destaquem os casos de sucesso de egressos e os impactos positivos gerados pelos projetos sociais e acadêmicos.

Gráfico 28:

Transparência na comunicação institucional: A instituição se comunica de forma clara e transparente com a sociedade e com os docentes?



A transparência na comunicação institucional é um elemento essencial para construir confiança e fortalecer o relacionamento entre a instituição, a comunidade acadêmica e a sociedade. Uma comunicação clara e aberta não apenas garante que todos estejam bem-informados, mas também promove um ambiente de colaboração e engajamento. No caso do UNIFIO, a análise das respostas à pergunta sobre a transparência na comunicação revela que a maioria dos professores reconhece os esforços da instituição nessa área. Com uma parcela significativa de docentes demonstrando total satisfação e outra parte expressiva indicando satisfação, fica evidente que o UNIFIO tem buscado se comunicar de forma clara e transparente, tanto internamente quanto externamente. Esse resultado positivo reflete um compromisso com a prestação de contas e a valorização do diálogo como ferramenta de gestão.

Por outro lado, ainda há uma parcela considerável de professores que expressam uma satisfação mais moderada ou mesmo insatisfação. Essas respostas sugerem que, para alguns docentes, a comunicação institucional pode não estar sendo suficientemente acessível, abrangente ou efetiva. Essas respostas podem estar relacionadas à necessidade de ampliar os canais de comunicação, garantir maior clareza nas informações divulgadas ou fortalecer a participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios.

A CPA reafirma seu compromisso com a transparência e o engajamento da comunidade acadêmica, assumindo a responsabilidade de divulgar seus resultados

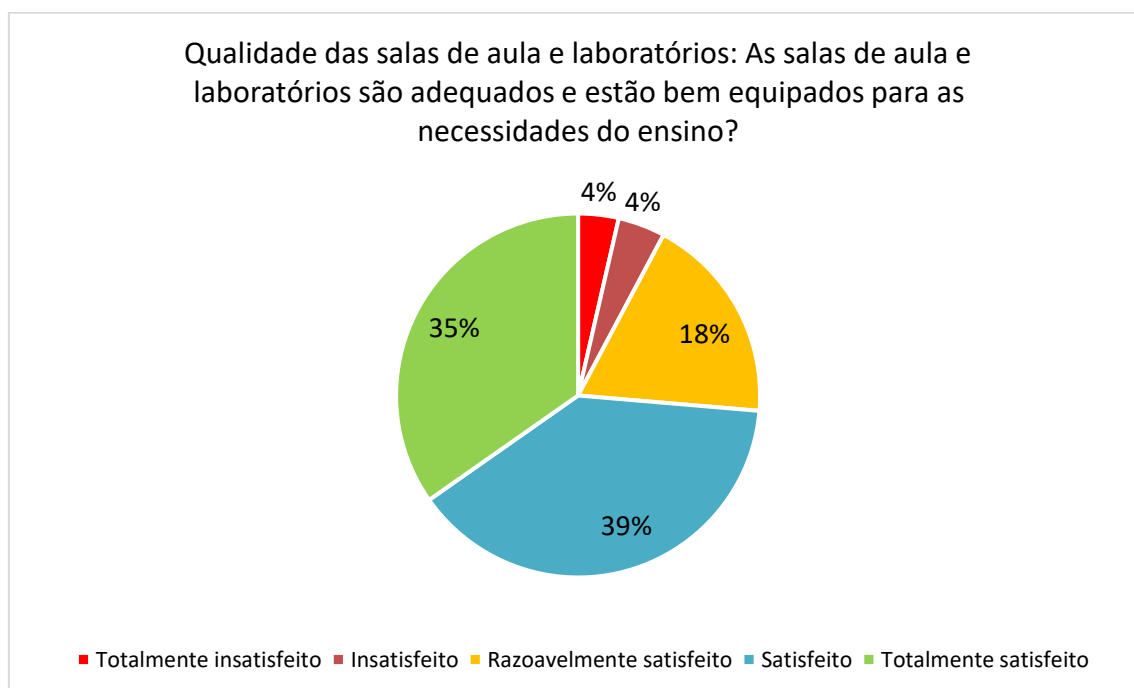
de forma ampla e acessível. Para tanto, serão adotadas estratégias que garantam a máxima capilaridade das informações, assegurando que todos os membros da comunidade — docentes, discentes, técnicos-administrativos e gestores — tenham pleno acesso aos dados e análises produzidos. Essa divulgação será realizada por meio de múltiplos canais de comunicação, como portais online, boletins informativos, reuniões setoriais e eventos institucionais, de modo a alcançar todos os envolvidos de maneira clara e eficiente.

Além de promover a transparência, a CPA busca ampliar o engajamento da comunidade acadêmica em futuros processos avaliativos. Acreditamos que a participação ativa de todos é fundamental para o sucesso da avaliação institucional, pois são as percepções e contribuições da comunidade que fornecem os insumos necessários para a identificação de pontos fortes, oportunidades de melhoria e desafios a serem superados.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Gráfico 29:



A qualidade da infraestrutura das salas de aula e laboratórios é um fator essencial para a efetividade do ensino, influenciando diretamente o desempenho dos docentes e a experiência de aprendizado dos estudantes. Espaços bem equipados,

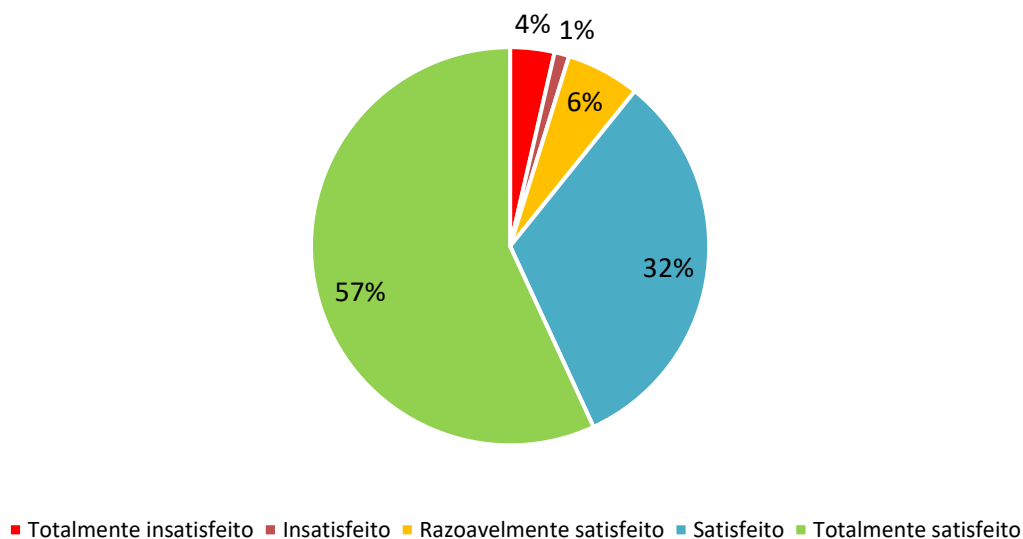
confortáveis e tecnicamente adequados garantem um ambiente propício ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, promovendo um ensino mais dinâmico e eficiente.

A análise dos dados coletados junto aos docentes do UNIFIO revela uma percepção predominantemente positiva em relação à adequação e ao equipamento das salas de aula e laboratórios. Do total de respondentes, 35% declararam-se totalmente satisfeitos e 39% satisfeitos, somando 74% de avaliações favoráveis. Esse resultado indica que a maioria dos professores considera que a infraestrutura disponível atende às necessidades do ensino, proporcionando um ambiente adequado para suas atividades.

Por outro lado, 18% dos docentes classificaram-se como razoavelmente satisfeitos, sugerindo que, embora a estrutura atenda em grande parte às expectativas, ainda há aspectos que podem ser aprimorados. Além disso, 4% dos participantes declararam-se insatisfeitos e outros 4% totalmente insatisfeitos, apontando que uma parcela dos professores enfrenta dificuldades que impactam negativamente suas práticas pedagógicas. Esses dados ressaltam a importância de avaliar continuamente a infraestrutura e identificar possíveis limitações, seja em relação à manutenção, modernização de equipamentos ou adequação dos espaços às demandas específicas dos cursos. A CPA propõe a realização de um levantamento detalhado junto aos docentes para identificar quais aspectos da infraestrutura necessitam de melhorias, priorizando ajustes que possam otimizar as condições de ensino.

Gráfico 30:

Biblioteca e recursos: A biblioteca (física e digital) oferece um acervo atualizado e relevante para o suporte às atividades docentes?



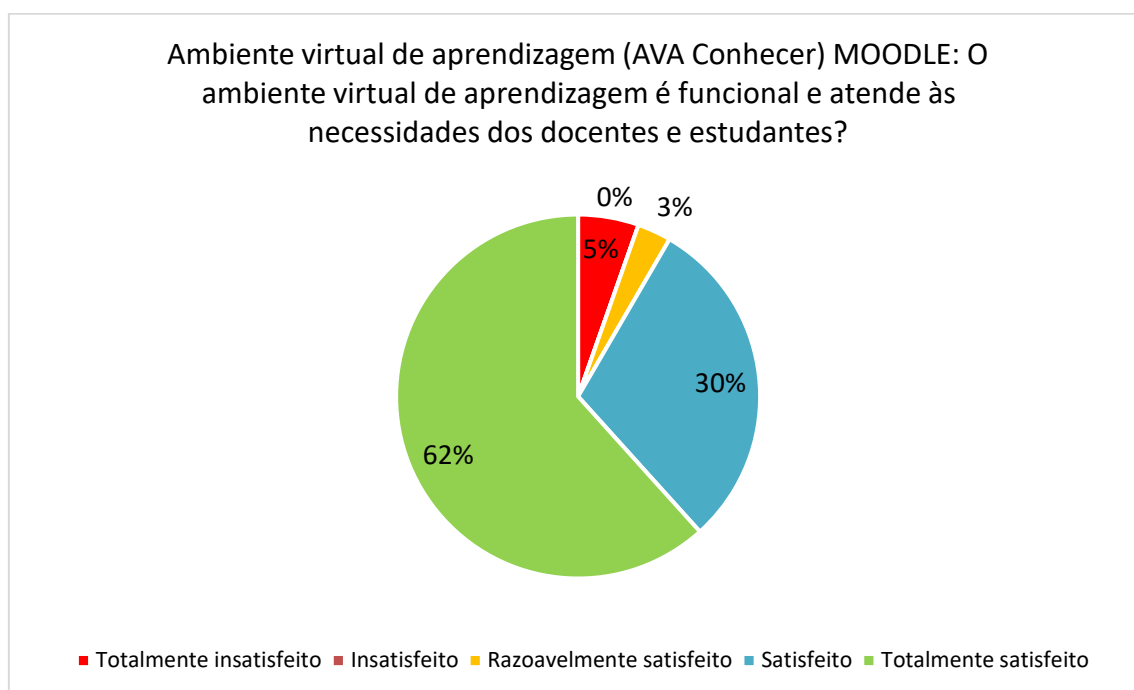
A biblioteca, tanto em seu acervo físico quanto digital, desempenha um papel fundamental no suporte às atividades acadêmicas, proporcionando aos docentes e estudantes acesso a materiais atualizados e relevantes para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa. Um acervo bem estruturado, diversificado e constantemente atualizado contribui para a qualidade do ensino, permitindo que professores utilizem referências confiáveis e adequadas às exigências curriculares.

A análise dos dados coletados junto aos docentes do UNIFIO demonstra uma percepção amplamente positiva em relação à biblioteca e aos recursos oferecidos. Entre os respondentes, 57% declararam-se totalmente satisfeitos e 32% satisfeitos, totalizando 89% de avaliações favoráveis. Esse resultado evidencia que a maior parte dos professores considera que a biblioteca atende às necessidades acadêmicas, fornecendo acesso adequado a livros, periódicos e bases de dados essenciais para o suporte ao ensino.

Entretanto, 6% dos docentes classificaram-se como razoavelmente satisfeitos, sinalizando que, apesar de uma percepção majoritariamente positiva, ainda há pontos que podem ser aprimorados, como a ampliação de títulos específicos ou a facilidade de acesso aos recursos digitais. Além disso, 1% dos professores declararam-se insatisfeitos e 4% totalmente insatisfeitos, indicando que uma pequena parcela enfrenta dificuldades no uso da biblioteca, seja pela indisponibilidade de determinados materiais ou por desafios no acesso aos recursos digitais.

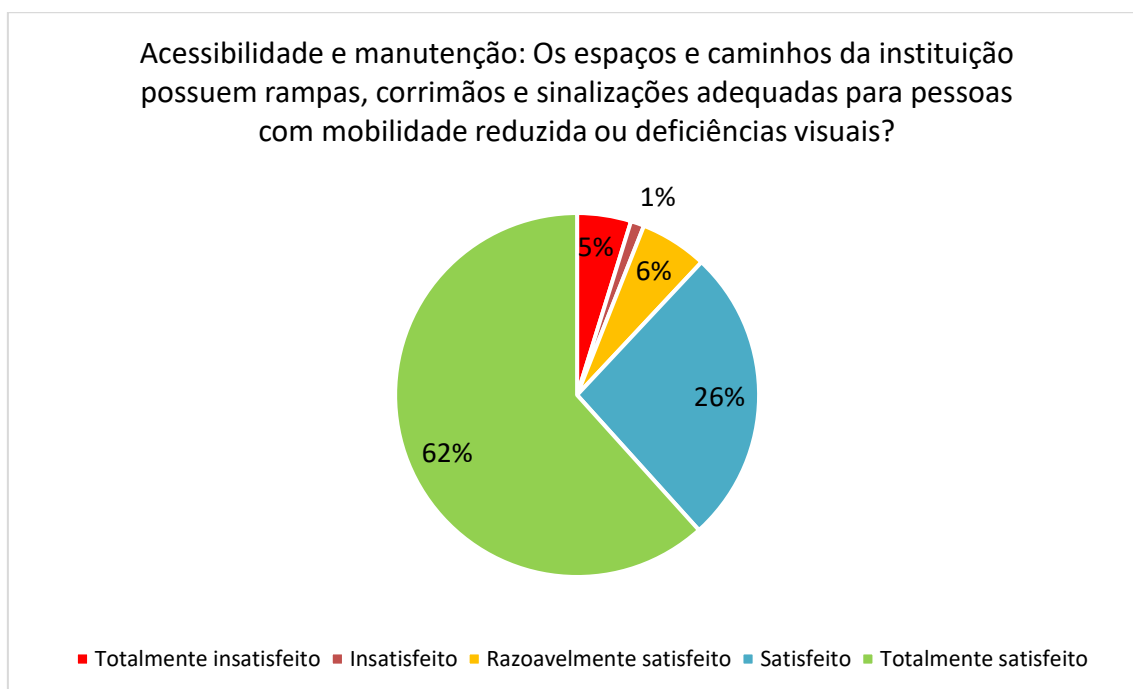
Nesse sentido, a CPA propõe a realização de um levantamento junto aos docentes para identificar demandas específicas relacionadas ao acervo físico e digital, bem como eventuais dificuldades de acesso. Além disso, recomenda-se a ampliação da divulgação dos recursos disponíveis e a oferta de treinamentos sobre o uso das bases de dados e ferramentas digitais, garantindo que todos os professores possam aproveitar plenamente as possibilidades oferecidas pela biblioteca da instituição.

Gráfico 31:



O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é uma ferramenta essencial no suporte ao ensino, proporcionando um espaço digital estruturado para a comunicação entre docentes e estudantes, a disponibilização de materiais didáticos e a realização de atividades acadêmicas. A funcionalidade e a usabilidade da plataforma impactam diretamente a qualidade do ensino, facilitando a interação e o acompanhamento do aprendizado de forma dinâmica e acessível.

A análise dos dados obtidos junto aos docentes do UNIFIO revela uma avaliação amplamente positiva do AVA Conhecer (Moodle). Entre os respondentes, 62% declararam-se totalmente satisfeitos e 30% satisfeitos, totalizando 92% de percepções favoráveis. Esses números indicam que a maioria dos professores considera a plataforma funcional e adequada para atender às necessidades do ensino, possibilitando a realização de atividades, a organização de conteúdos e a interação com os estudantes de maneira eficiente.

Gráfico 32:

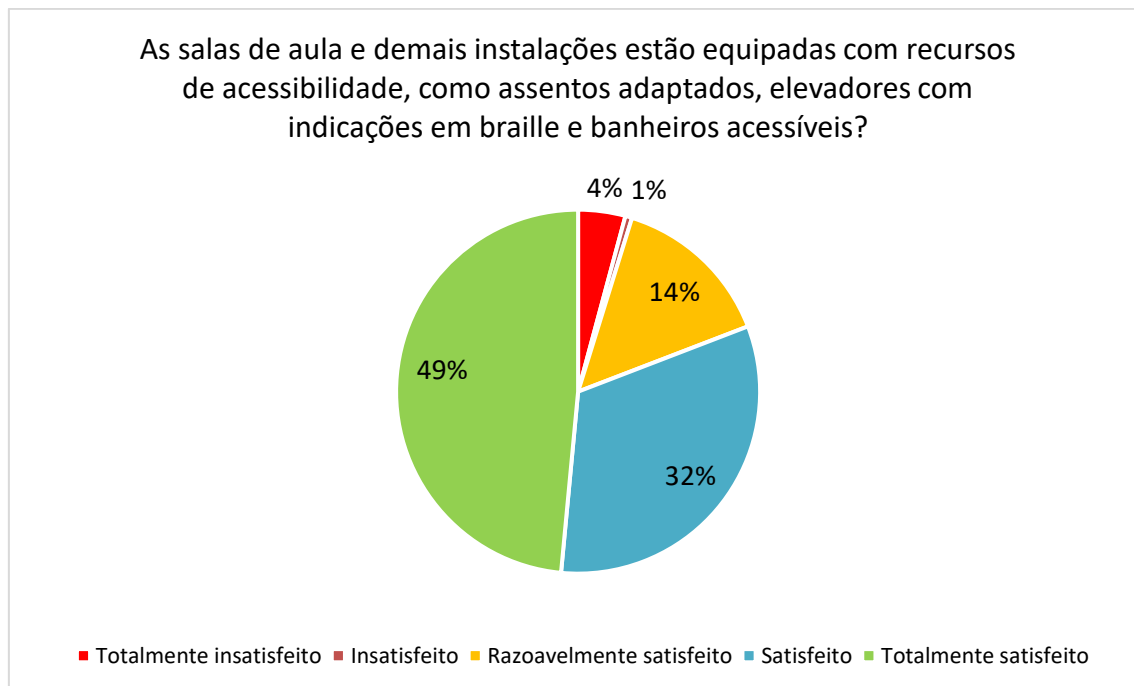
A acessibilidade e a manutenção dos espaços físicos de uma instituição de ensino são fatores essenciais para garantir a inclusão e a equidade no ambiente acadêmico. A presença de rampas, corrimãos, sinalizações adequadas e demais adaptações para pessoas com mobilidade reduzida ou deficiências visuais não apenas atende a normas de acessibilidade, mas também promove um ambiente mais seguro e acolhedor para toda a comunidade acadêmica.

A análise das respostas fornecidas pelos docentes do UNIFIO indica que a acessibilidade da instituição é, em grande parte, bem avaliada. Entre os respondentes, 62% declararam-se totalmente satisfeitos e 26% satisfeitos, totalizando 88% de avaliações positivas. Esse resultado sugere que a infraestrutura atual atende às necessidades da maioria, garantindo condições adequadas para a locomoção e o acesso a diferentes espaços do campus.

No entanto, 6% dos docentes classificaram-se como razoavelmente satisfeitos, o que pode indicar a existência de alguns pontos que ainda precisam de ajustes ou melhorias. Além disso, 1% dos respondentes demonstraram insatisfação e 5% relataram estar totalmente insatisfeitos, evidenciando que, para uma parcela dos professores, ainda há desafios que podem comprometer a experiência de acessibilidade no campus. Questões como manutenção de rampas, sinalização

deficiente ou dificuldades em determinados acessos podem estar entre os fatores que motivaram essa percepção.

Gráfico 33:

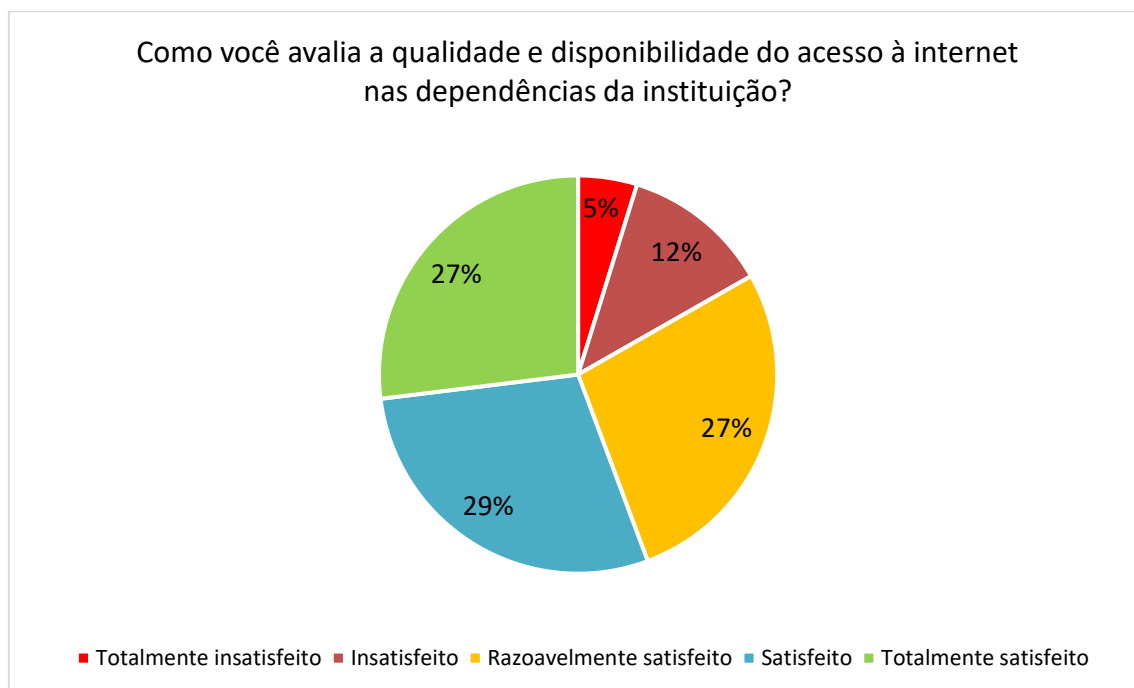


A acessibilidade nas instalações físicas de uma Instituição de Ensino Superior é um aspecto fundamental para garantir a inclusão e a equidade, permitindo que todos os membros da comunidade acadêmica, independentemente de suas necessidades específicas, tenham acesso pleno aos espaços e recursos oferecidos. No UNIFIO, a análise das respostas à pergunta sobre a disponibilidade de recursos de acessibilidade, como assentos adaptados, elevadores com indicações em braille e banheiros acessíveis, revela que a maioria dos docentes reconhece os esforços da instituição nessa área. Com uma parcela expressiva de professores demonstrando total satisfação e outra parte significativa indicando satisfação, fica evidente que o UNIFIO tem buscado implementar medidas que promovam a inclusão e o acesso universal. Esse resultado positivo reflete um compromisso com a construção de um ambiente acadêmico que valoriza a diversidade e a igualdade de oportunidades.

Pensando em um movimento de melhoria contínua, a CPA propõe uma ação focada em estabelecer parcerias com especialistas em acessibilidade e organizações representativas de pessoas com deficiência, para garantir que as intervenções realizadas estejam alinhadas às melhores práticas e às necessidades reais dos

usuários. Essa abordagem não apenas fortalecerá a acessibilidade no UNIFIO, mas também reforçará o compromisso da instituição com a inclusão e a equidade, criando um ambiente acadêmico onde todos se sintam bem-vindos e capazes de alcançar seu potencial máximo.

Gráfico 34:



O acesso à internet é um recurso essencial para a realização das atividades acadêmicas, sendo um suporte fundamental para o ensino, a pesquisa e a comunicação dentro da instituição. A qualidade e disponibilidade da conexão impactam diretamente a experiência docente, influenciando o uso de plataformas digitais, a realização de aulas híbridas e a consulta a materiais de estudo e sistemas institucionais.

Os dados obtidos no questionário aplicado aos docentes do UNIFIO mostram uma divisão significativa de opiniões sobre a qualidade do acesso à internet na instituição. Apenas 27% dos respondentes declararam-se totalmente satisfeitos, enquanto 29% afirmaram estar satisfeitos, totalizando 56% de avaliações positivas. Esse índice demonstra que pouco mais da metade dos docentes considera a conexão adequada para suas necessidades acadêmicas e administrativas.

No entanto, um percentual expressivo, 27%, classificou sua experiência como razoavelmente satisfatória, indicando que há momentos em que a conexão apresenta

instabilidade ou limitações. Além disso, 12% dos docentes afirmaram estar insatisfeitos e 5% relataram estar totalmente insatisfeitos, o que aponta a existência de dificuldades significativas para uma parcela dos usuários. Esses dados sugerem que a qualidade e a disponibilidade do acesso à internet ainda precisam ser aprimoradas, possivelmente devido a fatores como velocidade insuficiente, áreas com sinal fraco dentro do campus ou problemas de manutenção da rede.

Diante desse cenário, a CPA propõe a realização de um diagnóstico técnico da infraestrutura de internet da instituição, a fim de identificar os principais pontos de instabilidade e buscar soluções para otimizar a conectividade.

O ano de 2024 marcou um importante avanço no processo de avaliação institucional do UNIFIO, com uma participação expressiva e engajada dos docentes no questionário avaliativo da CPA. Dos docentes convidados, 82,67% participaram ativamente, demonstrando não apenas um alto nível de comprometimento, mas também uma forte confiança no processo avaliativo como ferramenta para a melhoria contínua da instituição. Esse índice de participação reflete o reconhecimento dos docentes sobre a importância de suas contribuições para a construção de um ambiente acadêmico mais qualificado, inclusivo e alinhado às necessidades da comunidade.

A confiança depositada no questionário da CPA é um indicador valioso de que os docentes enxergam esse instrumento como um meio legítimo e eficaz para expressar suas percepções, sugestões e críticas. Essa participação ativa fortalece a transparência e a credibilidade do processo avaliativo, garantindo que as decisões institucionais sejam baseadas em dados reais e representativos. Além disso, o engajamento dos docentes evidencia um senso de pertencimento e corresponsabilidade, onde todos se veem como agentes ativos na promoção de mudanças e melhorias.

A alta adesão ao questionário também traz pontos positivos que vão além dos números. A diversidade de opiniões e experiências compartilhadas pelos docentes enriquece a análise da CPA, permitindo identificar tanto os pontos fortes da instituição quanto as áreas que demandam atenção. Essa participação ampla e democrática contribui para a construção de um diagnóstico mais preciso e abrangente, que servirá

de base para o planejamento de ações estratégicas e para a implementação de políticas que atendam às expectativas de toda a comunidade acadêmica.

Ao se envolverem de forma tão expressiva, os docentes do UNIFIO reforçam o compromisso da instituição com a avaliação contínua e participativa, um pilar essencial para a excelência acadêmica. Essa postura colaborativa não apenas fortalece a cultura de qualidade, mas também promove um ambiente de diálogo e transparência, onde todos se sentem valorizados e ouvidos. A CPA, por sua vez, reafirma seu compromisso de utilizar esses dados de forma responsável, transformando as contribuições dos docentes em ações concretas que impulsionem o desenvolvimento institucional e consolidem o UNIFIO como uma instituição de referência no cenário educacional.

17. Eixos e Dimensões da Avaliação Institucional Conforme o SINAES na Avaliação Técnico-Administrativo

A CPA do UNIFIO tem como um de seus pilares fundamentais a promoção da melhoria contínua da instituição, baseada em um processo avaliativo participativo e transparente. Nesse contexto, o corpo técnico-administrativo desempenha um papel essencial, uma vez que sua atuação é diretamente vinculada ao suporte e à operacionalização das atividades acadêmicas e administrativas, garantindo o funcionamento eficiente e a qualidade dos serviços prestados pela instituição. A valorização da opinião desses profissionais é, portanto, imprescindível para identificar pontos de excelência e áreas que demandam aprimoramento, contribuindo para o fortalecimento do UNIFIO como um todo.

No ciclo avaliativo de 2024, a CPA-UNIFIO buscou ouvir ativamente os colaboradores técnico-administrativos, reconhecendo sua importância estratégica para o desenvolvimento institucional. Para isso, foi aplicado um questionário estruturado, composto por 10 questões de múltipla escolha, que utilizou uma escala de 0 a 4 para mensurar o nível de satisfação em diferentes dimensões, tais como: Nível de Satisfação Geral, Ambiente de Trabalho, Reconhecimento e Valorização, Capacitação e Desenvolvimento, Estrutura e Recursos/Condições de Trabalho, Comunicação Institucional, Integração com a Equipe, Remuneração, Benefícios e

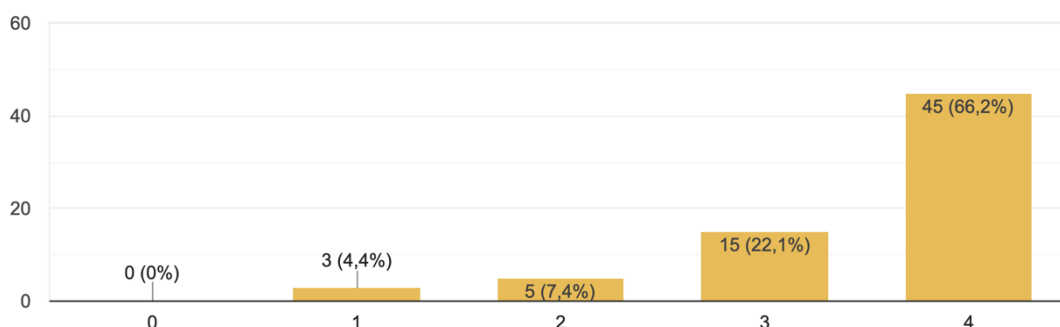
Participação em Decisões. Além disso, uma questão aberta foi incluída para permitir que os participantes expressassem livremente suas percepções e sugestões.

Neste relatório, apresentamos os resultados obtidos a partir da participação de 68 colaboradores, representantes de todos os setores do UNIFIO. Os dados coletados não apenas refletem o cenário atual, mas também oferecem insights valiosos para a construção de ações estratégicas que visem à melhoria contínua da instituição. A seguir, serão detalhados os gráficos com as porcentagens das respostas, proporcionando uma análise clara e objetiva das diferentes dimensões avaliadas. Através desse processo, reafirmamos o compromisso da CPA-UNIFIO em promover uma cultura de avaliação participativa, que fortaleça a instituição e valorize cada um de seus colaboradores.

Gráfico 35:

Nível de Satisfação: Como você avalia seu nível de satisfação em trabalhar no Centro Universitário UNIFIO, considerando, especialmente, a cultura organizacional?

68 respostas



A distribuição das respostas indica que a maioria dos colaboradores se sente altamente satisfeita com o ambiente de trabalho e a cultura institucional, o que reflete um clima organizacional favorável e alinhado com os valores e práticas do UNIFIO.

Totalmente Satisfeitos (66%): A expressiva porcentagem de 66% dos respondentes que se declararam totalmente satisfeitos demonstra que a cultura organizacional do UNIFIO é percebida de forma muito positiva pela maior parte do corpo técnico-administrativo. Esse resultado sugere que a instituição tem conseguido promover um ambiente de trabalho que valoriza a integração, o respeito e o bem-estar dos colaboradores, fatores essenciais para a motivação e o engajamento.

Satisfeitos (22%): Outros 22% dos participantes afirmaram estar satisfeitos, indicando que, embora não totalmente, esses colaboradores reconhecem aspectos positivos na cultura organizacional. Esse grupo pode representar colaboradores que veem oportunidades de melhoria, mas que, no geral, avaliam o ambiente de trabalho de forma favorável.

Razoavelmente Satisfeitos (7%): A parcela de 7% que se declarou razoavelmente satisfeita sugere que, para alguns colaboradores, há elementos da cultura organizacional que podem ser aprimorados. Esses respondentes podem identificar desafios ou lacunas que, se abordados, têm o potencial de elevar ainda mais o nível de satisfação geral.

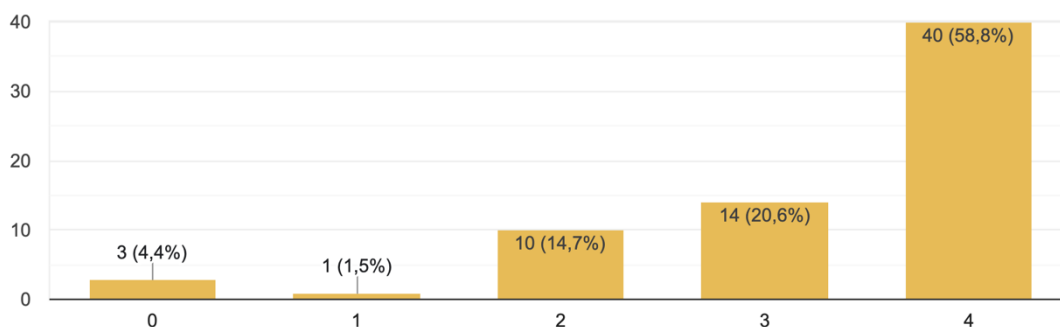
Insatisfeitos (4%): A pequena porcentagem de 4% que se considerou insatisfeita indica que, embora minoritária, existe uma parcela de colaboradores que enfrenta dificuldades ou desconfortos relacionados à cultura organizacional. Esse grupo merece atenção especial, pois suas percepções podem apontar para áreas específicas que necessitam de intervenções para promover maior inclusão e alinhamento com as expectativas dos colaboradores.

Os resultados evidenciam que a cultura organizacional do UNIFIO é um ponto forte, com 88% dos respondentes (soma de totalmente satisfeitos e satisfeitos) expressando um nível de satisfação positivo. No entanto, os 11% que se declararam razoavelmente satisfeitos ou insatisfeitos indicam que há espaço para melhorias, especialmente no sentido de fortalecer a comunicação, a valorização e a integração dos colaboradores. Esses insights são fundamentais para a CPA-UNIFIO, que pode utilizar esses dados para propor ações estratégicas que consolidem a cultura organizacional como um pilar de excelência e satisfação no ambiente de trabalho.

Gráfico 36:

Ambiente de Trabalho: Você recebe feedback contínuo e construtivo de seu gestor para melhorar seu desempenho?

68 respostas



A maioria dos colaboradores técnico-administrativos do UNIFIO avalia essa prática de forma positiva, indicando uma cultura de comunicação e desenvolvimento profissional consolidada em grande parte da instituição.

Totalmente Satisfeitos (58%): Mais da metade dos respondentes (58%) declarou estar totalmente satisfeita com o feedback recebido, o que reflete uma percepção de que os gestores estão engajados em fornecer orientações regulares e construtivas para o aprimoramento do desempenho. Esse resultado sugere que a prática de feedback é bem implementada e valorizada por uma parcela significativa dos colaboradores.

Satisfeitos (20%): Outros 20% dos participantes afirmaram estar satisfeitos, indicando que, embora reconheçam a existência de feedback, podem identificar oportunidades para torná-lo mais frequente, detalhado ou alinhado às suas necessidades individuais.

Razoavelmente Satisfeitos (14%): A parcela de 14% que se declarou razoavelmente satisfeita sugere que esses colaboradores recebem feedback de forma esporádica ou pouco estruturada, o que pode limitar sua eficácia no desenvolvimento profissional e na melhoria do desempenho.

Insatisfeitos (1%) e Totalmente Insatisfeitos (4%): A pequena porcentagem de 5% (1% insatisfeitos + 4% totalmente insatisfeitos) indica que uma minoria dos colaboradores não recebe feedback adequado ou construtivo. Esse grupo pode

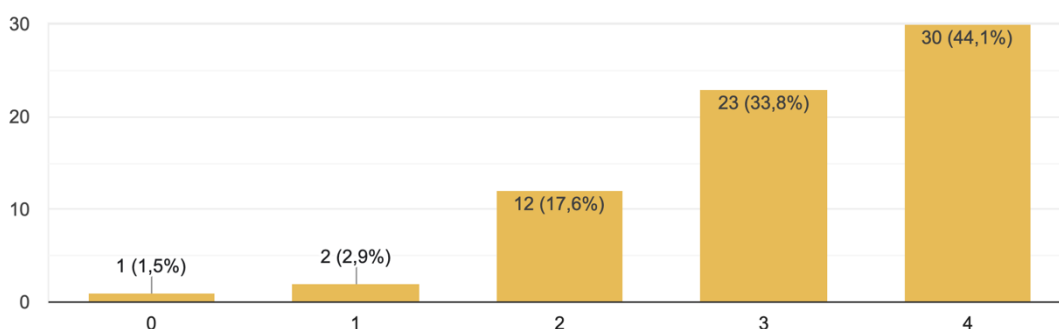
sentir-se desvalorizado ou desalinhado em relação às expectativas e metas, o que pode impactar negativamente sua motivação e produtividade.

Os resultados mostram que a prática de feedback é bem avaliada pela maioria dos colaboradores, com 78% (58% totalmente satisfeitos + 20% satisfeitos) expressando um nível de satisfação positivo. No entanto, os 14% razoavelmente satisfeitos e os 5% insatisfeitos apontam para a necessidade de aprimorar a frequência, a qualidade e a personalização do feedback, garantindo que ele seja acessível e eficaz para todos. A CPA-UNIFIO vai utilizar esses dados para propor ações que fortaleçam a cultura de feedback contínuo e construtivo, promovendo um ambiente de trabalho mais colaborativo e alinhado ao desenvolvimento profissional dos colaboradores.

Gráfico 37:

Reconhecimento e Valorização: Você se sente reconhecido (a) e valorizado (a) pelo seu trabalho?

68 respostas



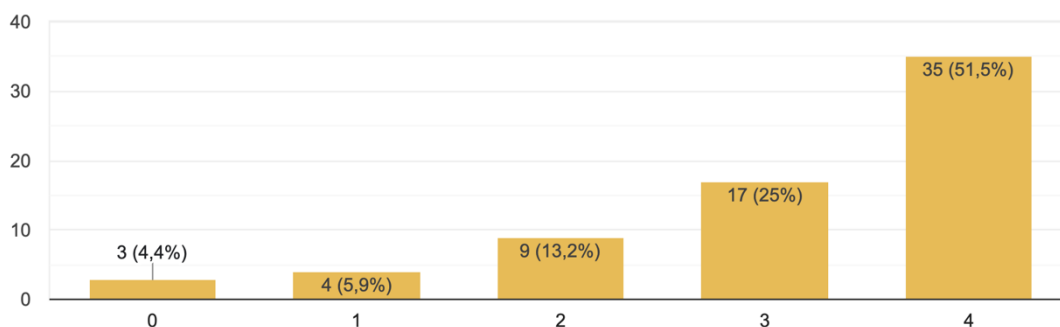
A avaliação das respostas à pergunta sobre Reconhecimento e Valorização no ambiente de trabalho do UNIFIO revela um cenário predominantemente positivo, com a maioria dos colaboradores técnico-administrativos sentindo-se reconhecidos e valorizados por suas contribuições. A expressiva porcentagem de 44% dos respondentes que se declararam totalmente satisfeitos indica que quase metade dos colaboradores percebe que seu trabalho é devidamente reconhecido e valorizado pela instituição, o que reflete uma cultura organizacional que promove a apreciação e o respeito pelo esforço individual e coletivo. Além disso, 33% dos participantes afirmaram estar satisfeitos, sugerindo que, embora não totalmente, esses colaboradores também se sentem valorizados.

em sua atuação, mesmo que possam identificar oportunidades para um reconhecimento ainda mais efetivo. Por outro lado, 12% dos respondentes se consideraram razoavelmente satisfeitos, o que pode indicar que, para essa parcela, o reconhecimento ocorre de forma esporádica ou insuficiente, limitando seu impacto na motivação e no engajamento. A pequena porcentagem de 3% (2% insatisfeitos e 1% totalmente insatisfeitos) demonstra que uma minoria dos colaboradores não se sente adequadamente reconhecida ou valorizada, o que pode gerar sentimentos de desvalorização e desmotivação. Esses resultados destacam que, embora o UNIFIO tenha uma base sólida de reconhecimento e valorização, há espaço para aprimorar práticas que garantam que todos os colaboradores se sintam plenamente apreciados, seja por meio de feedbacks mais frequentes, programas de incentivo ou ações que reforcem a importância de cada papel dentro da instituição. A CPA-UNIFIO vai utilizar esses dados para propor iniciativas que fortaleçam ainda mais a cultura de reconhecimento, contribuindo para um ambiente de trabalho mais motivador e alinhado aos valores institucionais. Um destaque seria Feedback Contínuo e Personalizado: Implementar um sistema de feedback mais estruturado e frequente, no qual os gestores forneçam avaliações regulares e personalizadas sobre o desempenho de cada colaboradores. Esse feedback deve destacar pontos fortes, sugerir melhorias e reconhecer conquistas, criando um diálogo aberto e construtivo entre gestores e colaboradores. Para garantir a eficácia, os gestores poderiam receber treinamentos sobre como fornecer feedback de forma clara, empática e motivadora. Essa prática não apenas reforça o reconhecimento, mas também contribui para o desenvolvimento profissional contínuo dos colaboradores.

Gráfico 38:

Capacitação e Desenvolvimento: Você considera que a instituição oferece oportunidades para seu desenvolvimento pessoal e profissional, contribuindo para sua qualidade de vida (treinamentos, palestras, eventos...)?

68 respostas



A análise das respostas à pergunta sobre Capacitação e Desenvolvimento no UNIFIO revela que a maioria dos colaboradores técnico-administrativos percebe a instituição como um ambiente que oferece oportunidades para o crescimento pessoal e profissional. A expressiva porcentagem de 51% dos respondentes que se declararam totalmente satisfeitos indica que mais da metade dos colaboradores reconhece a existência de iniciativas como treinamentos, palestras e eventos que contribuem para seu desenvolvimento e bem-estar. Esse resultado sugere que o UNIFIO tem investido em ações que promovem a qualificação e a motivação de seus colaboradores, alinhando-se às necessidades de aprimoramento contínuo. Além disso, 25% dos participantes afirmaram estar satisfeitos, o que demonstra que, embora não totalmente, esses colaboradores também enxergam valor nas oportunidades oferecidas, mesmo que possam identificar espaço para ampliação ou diversificação dessas iniciativas. Por outro lado, 13% dos respondentes se consideraram razoavelmente satisfeitos, indicando que, para essa parcela, as oportunidades de capacitação e desenvolvimento podem ser vistas como insuficientes ou pouco alinhadas às suas expectativas e necessidades específicas. A soma de 9% (5% insatisfeitos e 4% totalmente insatisfeitos) aponta para uma minoria que não se sente contemplada pelas iniciativas de desenvolvimento oferecidas, o que pode gerar frustração e desalinhamento em relação aos objetivos profissionais e pessoais. Esses resultados destacam que, embora o UNIFIO tenha uma base sólida de investimento em capacitação, há espaço para ampliar e diversificar as oportunidades, garantindo

que todos os colaboradores tenham acesso a programas que atendam às suas demandas individuais e coletivas.

Uma ação que pode ajudar a melhorar o quesito de Capacitação e Desenvolvimento no UNIFIO é a implementação de um Programa de Desenvolvimento Contínuo e Personalizado. Esse programa poderia ser estruturado em três pilares principais:

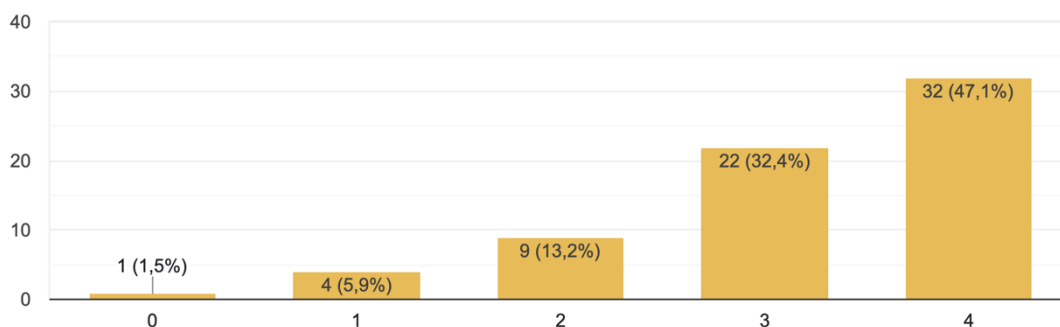
1. Mapeamento de Necessidades Individuais e Setoriais: Realizar pesquisas e entrevistas periódicas com os colaboradores para identificar suas necessidades e expectativas em relação ao desenvolvimento pessoal e profissional. Com base nesses dados, a instituição poderia oferecer cursos, treinamentos e palestras alinhados às demandas específicas de cada setor e perfil de colaborador.
2. Diversificação das Oportunidades de Capacitação: Ampliar a oferta de atividades de desenvolvimento, incluindo não apenas treinamentos técnicos, mas também workshops sobre habilidades socioemocionais, gestão do tempo, saúde mental e qualidade de vida. Além disso, promover parcerias com instituições de ensino e especialistas para trazer conteúdos inovadores e relevantes.

Essa ação não apenas aumentaria a satisfação dos colaboradores em relação às oportunidades de desenvolvimento, mas também fortaleceria o engajamento e a motivação.

Gráfico 39:

Estrutura e Recursos / Condições de Trabalho: Como você avalia as condições de trabalho oferecidas, considerando a estrutura física, segura...CDs), para realização eficiente de suas atividades?

68 respostas



A análise das respostas à pergunta sobre Estrutura e Recursos / Condições de Trabalho no UNIFIO demonstra que a maioria dos colaboradores técnico-administrativos avalia de forma positiva as condições oferecidas para a realização de suas atividades. A porcentagem de 47% dos respondentes que se declararam totalmente satisfeitos indica que quase metade dos colaboradores considera a estrutura física, a segurança, os equipamentos e os recursos disponíveis como adequados e eficientes para o desempenho de suas funções. Esse resultado reflete um investimento significativo da instituição em proporcionar um ambiente de trabalho que atenda às necessidades básicas e promova a produtividade. Além disso, 32% dos participantes afirmaram estar satisfeitos, sugerindo que, embora reconheçam a qualidade dos recursos e das condições de trabalho, podem identificar oportunidades para melhorias pontuais que elevariam ainda mais seu nível de satisfação. Por outro lado, 13% dos respondentes se consideraram razoavelmente satisfeitos, o que pode indicar que, para essa parcela, há lacunas ou deficiências na estrutura e nos recursos disponíveis, como equipamentos desatualizados, espaços físicos insuficientes ou falta de acessibilidade para pessoas com deficiência (PCDs). A soma de 6% (5% insatisfeitos e 1% totalmente insatisfeitos) aponta para uma minoria que enfrenta desafios mais significativos em relação às condições de trabalho, possivelmente relacionadas à falta de recursos adequados ou à inadequação da estrutura física para suas necessidades específicas. Esses resultados destacam que, embora o UNIFIO tenha uma base sólida de infraestrutura e recursos, há espaço para

aprimoramentos, especialmente no que diz respeito à acessibilidade, modernização de equipamentos e adequação dos espaços físicos.

Uma ideia de melhoria para o quesito Estrutura e Recursos / Condições de Trabalho seria a implementação de um Plano de Modernização e Acessibilidade, envolveria:

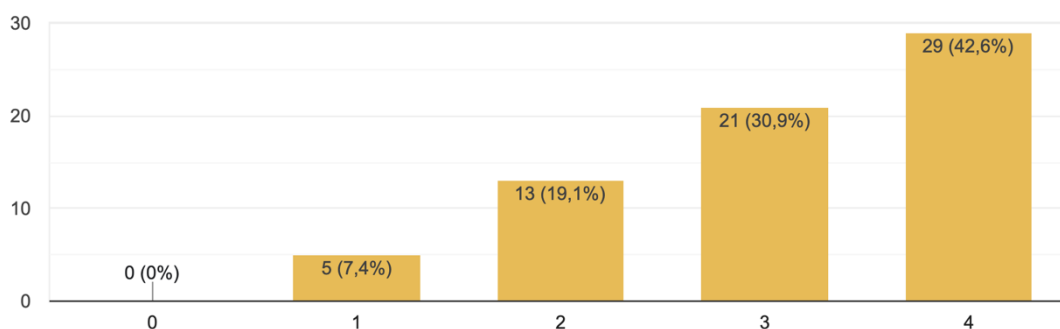
Diagnóstico Participativo: Realizar uma avaliação detalhada das condições atuais de trabalho, envolvendo os próprios colaboradores por meio de pesquisas, grupos focais e visitas técnicas. Esse diagnóstico permitiria identificar as principais lacunas, como falta de acessibilidade para PCDs, equipamentos obsoletos ou insuficientes, e áreas que necessitam de reformas ou ampliação.

Programa de Manutenção Preventiva: Potencializar o sistema de manutenção preventiva para garantir que a infraestrutura e os equipamentos sejam regularmente revisados e conservados, evitando problemas futuros e prolongando a vida útil dos recursos disponíveis.

Gráfico 40:

Comunicação Institucional: Como você avalia a efetividade da comunicação interna no que diz respeito à clareza, transparência e acesso à infor...iações e seu impacto nas melhorias institucionais?

68 respostas



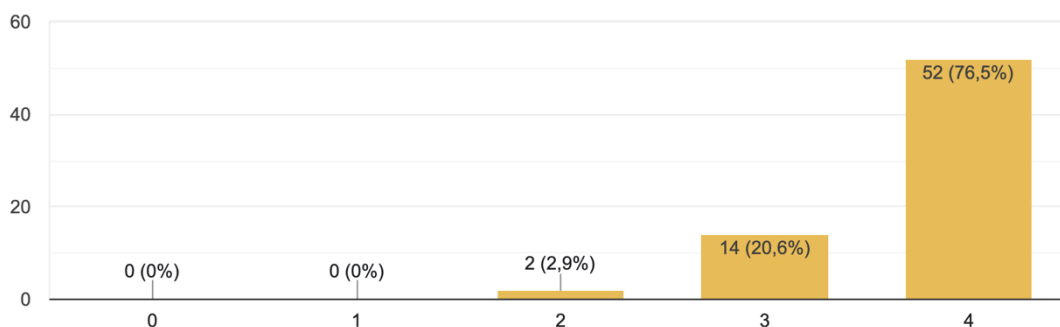
A análise das respostas à pergunta sobre Comunicação Institucional no UNIFIO revela que a maioria dos colaboradores técnico-administrativos avalia de forma positiva a efetividade da comunicação interna, especialmente no que diz respeito à clareza, transparência e acesso à informação. A porcentagem de 42% dos respondentes que se declararam totalmente satisfeitos indica que uma parcela

significativa dos colaboradores percebe a comunicação como eficiente e alinhada às necessidades da instituição, refletindo um ambiente onde as informações são transmitidas de forma clara e acessível. Além disso, 30% dos participantes afirmaram estar satisfeitos, sugerindo que, embora reconheçam a qualidade da comunicação, podem identificar oportunidades para aprimorar a frequência, a profundidade ou a abrangência das informações compartilhadas. Por outro lado, 19% dos respondentes se consideraram razoavelmente satisfeitos, o que pode indicar que, para essa parcela, a comunicação interna ainda apresenta lacunas, como falta de transparência em determinados processos ou dificuldades no acesso a informações relevantes, especialmente aquelas relacionadas ao papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e aos resultados das avaliações institucionais. A pequena porcentagem de 7% que se declarou insatisfeita (e nenhum respondente totalmente insatisfeito) sugere que uma minoria enfrenta desafios mais específicos em relação à comunicação, possivelmente relacionados à falta de clareza ou ao desconhecimento sobre como as informações são disseminadas e utilizadas para promover melhorias. Esses resultados destacam que, embora o UNIFIO tenha uma base sólida de comunicação interna, há espaço para fortalecer a transparência e a divulgação dos processos avaliativos, especialmente no que diz respeito ao papel da CPA e ao impacto das avaliações nas melhorias institucionais. A CPA-UNIFIO pode utilizar esses dados para propor ações que ampliem a visibilidade de suas atividades, como a criação de canais de comunicação mais dinâmicos (boletins informativos, intranet atualizada ou reuniões periódicas) e a divulgação clara dos resultados das avaliações, garantindo que todos os colaboradores compreendam como suas contribuições são utilizadas para promover mudanças positivas na instituição. Essa abordagem não apenas melhoraria a efetividade da comunicação, mas também fortaleceria a confiança e o engajamento dos colaboradores, criando um ambiente mais transparente e colaborativo.

Gráfico 41:

Integração com a Equipe: Você considera que seu trabalho está alinhado com a missão, visão e valores do Centro Universitário UNIFIO, e que sua contribuição é na busca pela excelência da instituição?

68 respostas

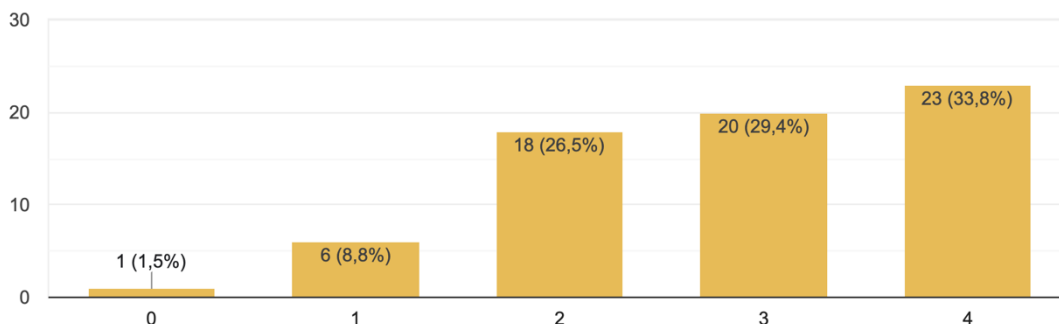


Os resultados obtidos a partir da pergunta sobre Integração com a Equipe e o alinhamento do trabalho individual com a missão, visão e valores do UNIFIO evidenciam um cenário muito positivo entre os colaboradores técnico-administrativos. A expressiva porcentagem de 76% dos respondentes que se declararam totalmente satisfeitos demonstra que a grande maioria dos colaboradores sente que seu trabalho está plenamente alinhado com os princípios e objetivos institucionais, além de reconhecer que suas contribuições têm um impacto direto na busca pela excelência do UNIFIO. Esse resultado reflete uma forte conexão entre os valores da instituição e a atuação dos colaboradores, indicando um ambiente de trabalho coeso e motivador. Outros 20% dos participantes afirmaram estar satisfeitos, sugerindo que, embora não totalmente, esses colaboradores também percebem seu trabalho como alinhado à missão do UNIFIO, mesmo que possam identificar oportunidades para fortalecer ainda mais essa integração. A pequena porcentagem de 2% que se considerou razoavelmente satisfeita pode indicar que, para essa parcela, há uma sensação de desconexão ou falta de clareza sobre como suas atividades diárias contribuem para os objetivos maiores da instituição. É importante destacar que nenhum respondente se declarou insatisfeito ou totalmente insatisfeito, o que reforça a percepção geral de que os colaboradores se sentem integrados e valorizados em seu papel dentro do UNIFIO. Esses resultados destacam a importância de manter e fortalecer a cultura organizacional que promove o alinhamento entre os colaboradores e os valores institucionais, garantindo que todos compreendam e sintam o impacto de suas contribuições.

Gráfico 42:

Remuneração: Com relação às funções para as quais você foi contratado, você considera que sua remuneração é adequada?

68 respostas



A distribuição das respostas indica que 33% dos respondentes estão totalmente satisfeitos com sua remuneração, enquanto 29% se declaram satisfeitos. Juntos, esses dois grupos representam 62% do total, o que demonstra que a maior parte do corpo técnico-administrativo percebe sua remuneração como adequada em relação às funções que desempenham. No entanto, 26% dos respondentes estão razoavelmente satisfeitos, o que sugere que, embora não haja uma insatisfação explícita, há uma percepção de que a remuneração poderia ser mais justa ou competitiva. Além disso, 8% dos respondentes estão insatisfeitos, e 1% se declara totalmente insatisfeito, indicando que, para uma parcela menor, há questões específicas que precisam ser investigadas e abordadas.

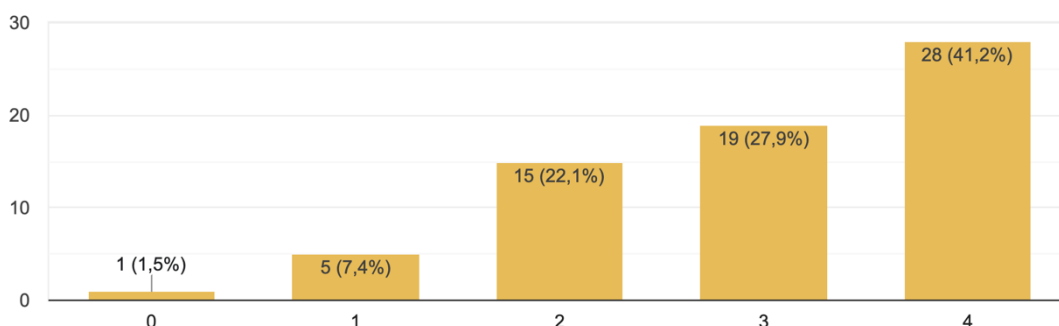
A satisfação da maioria pode ser atribuída a políticas salariais alinhadas com as expectativas de grande parte dos colaboradores, bem como a possíveis benefícios complementares ou condições de trabalho que compensam eventuais lacunas na remuneração. Por outro lado, a existência de um percentual significativo de pessoas razoavelmente satisfeitas (26%) aponta para uma zona de melhoria, onde ajustes na remuneração ou na estrutura de benefícios poderiam elevar o nível de satisfação geral. Já os 9% que se declaram insatisfeitos ou totalmente insatisfeitos representam um grupo que pode estar enfrentando desafios específicos, como discrepâncias salariais em relação ao mercado, falta de reconhecimento pelo trabalho realizado ou ausência de benefícios adicionais que complementem a renda.

Embora a maioria do corpo técnico-administrativo esteja satisfeita com a remuneração, a Instituição pode desempenhar um papel crucial na identificação e implementação de melhorias para os grupos que se sentem menos atendidos. Ações como pesquisas salariais comparativas, revisões periódicas, benefícios complementares e comunicação transparente podem contribuir para aumentar a satisfação geral e promover um ambiente de trabalho mais justo e motivador.

Gráfico 43:

Benefícios: Qual seu nível de satisfação com os benefícios oferecidos pela instituição?

68 respostas



A alta porcentagem de colaboradores totalmente satisfeitos (41%) reflete que a instituição está acertando em grande parte de sua política de benefícios, seja por meio de programas bem estruturados, como planos de saúde, auxílios ou oportunidades de desenvolvimento profissional, ou por iniciativas que valorizam o bem-estar dos funcionários. No entanto, o fato de 22% estarem razoavelmente satisfeitos aponta para uma zona de melhoria, onde ajustes ou ampliações nos benefícios poderiam elevar o nível de satisfação geral. Esse grupo pode sentir que os benefícios existentes, embora positivos, não atendem plenamente às suas necessidades ou expectativas. Já os 8% que se declaram insatisfeitos ou totalmente insatisfeitos representam um grupo que pode estar enfrentando desafios específicos, como a falta de benefícios essenciais, a inadequação dos benefícios oferecidos em relação às suas necessidades ou a comparação com benefícios mais atrativos oferecidos por outras instituições.

Para contribuir com a melhoria desse quesito, a CPA pretende propor ações estratégicas que visem tanto a manutenção da satisfação atual quanto a redução da

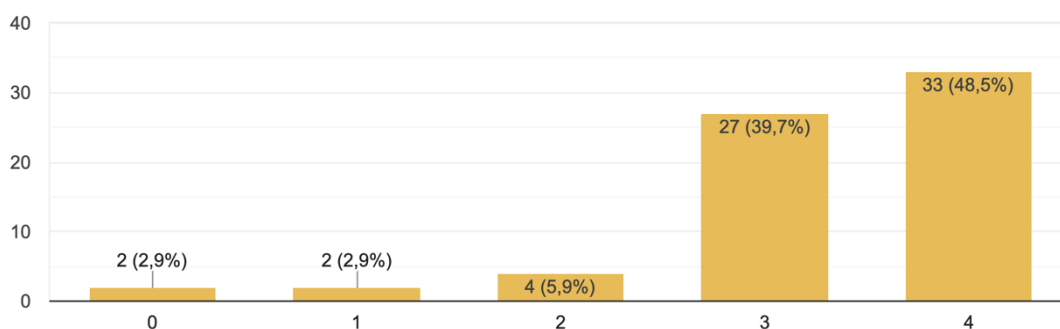
insatisfação e da neutralidade em relação aos benefícios. Uma dessas ações poderia ser a realização de uma pesquisa detalhada para identificar as necessidades e expectativas dos colaboradores em relação aos benefícios. Essa pesquisa poderia incluir perguntas sobre quais benefícios são mais valorizados, quais estão faltando e como os benefícios atuais poderiam ser melhorados. Com base nos resultados, sugerir a implementação de novos benefícios ou a ampliação dos existentes.

Outra ação importante seria a revisão periódica dos benefícios oferecidos, garantindo que eles estejam alinhados com as melhores práticas do mercado e com as necessidades dos colaboradores. A CPA pretende trabalhar em conjunto com o setor de Recursos Humanos para avaliar periodicamente a eficácia dos benefícios e propor ajustes conforme necessário. Além disso, promover uma comunicação mais transparente e eficaz sobre os benefícios disponíveis, garantindo que todos os colaboradores estejam cientes das opções oferecidas e de como acessá-las. Muitas vezes, a insatisfação ou a neutralidade em relação aos benefícios pode estar relacionada à falta de conhecimento sobre o que está disponível.

Gráfico 44:

Participação em Decisões: Você se sente encorajado a compartilhar ideias inovadoras e sugestões que irão contribuir para tomada de decisão nos processos de trabalho?

68 respostas



A alta porcentagem de colaboradores totalmente satisfeitos (48%) e satisfeitos (39%) reflete que a instituição está promovendo um ambiente onde as ideias e sugestões dos funcionários são valorizadas e consideradas nas decisões. Isso é fundamental para fortalecer o senso de pertencimento e a motivação dos colaboradores, além de fomentar uma cultura organizacional inovadora e colaborativa. No entanto, o fato de 5% estarem razoavelmente satisfeitos aponta para uma

oportunidade de melhoria, onde ajustes nos processos de comunicação, feedback ou inclusão poderiam elevar ainda mais o nível de satisfação geral. Esse grupo pode sentir que, embora haja espaço para contribuições, o processo poderia ser mais estruturado ou transparente. Já os 4% que se declaram insatisfeitos ou totalmente insatisfeitos representam um grupo que pode estar enfrentando desafios específicos, como a falta de canais adequados para compartilhar ideias, a percepção de que suas sugestões não são levadas em consideração ou a ausência de um ambiente que incentive a participação ativa.

Uma ação imediata poderia ser a implementação de um sistema formal de coleta e avaliação de sugestões, onde os colaboradores possam compartilhar ideias de forma estruturada e receber feedback sobre como suas contribuições estão sendo utilizadas. Esse sistema poderia incluir plataformas digitais, reuniões periódicas ou caixas de sugestões físicas, garantindo que todos os colaboradores tenham acesso a canais de participação.

Análise descritiva das sugestões dos colaboradores

As sugestões trazidas pelos colaboradores da instituição refletem uma diversidade de preocupações, necessidades e oportunidades de melhoria, abrangendo desde questões estruturais e de benefícios até aspectos relacionados à comunicação, capacitação e valorização profissional. A análise dessas sugestões permite identificar pontos comuns e prioridades que podem ser trabalhadas para fortalecer o ambiente organizacional e promover um maior engajamento e satisfação dos colaboradores.

Principais Pontos Destacados pelos Colaboradores

1. Infraestrutura e Tecnologia:

- Vários colaboradores mencionaram a necessidade de melhorias na infraestrutura física, como a cobertura de áreas expostas, reparos em salas e corredores que acumulam água em dias de chuva, e a ampliação do refeitório.
- A atualização dos equipamentos de tecnologia, como computadores, foi destacada como essencial para agilizar os processos de trabalho, especialmente em períodos críticos como a captação de estudantes.

2. Benefícios:

- O benefício do "Tá Pago" foi amplamente criticado por sua falta de praticidade, limitações em estabelecimentos parceiros e valor considerado baixo. Sugestões incluem ampliar as parcerias ou repensar o formato do benefício.
- O plano de saúde atual (Previna) também foi alvo de críticas, com relatos de dificuldades para agendar consultas e realizar exames. Colaboradores sugerem a revisão desse benefício para garantir maior qualidade e cobertura.
- Outros benefícios sugeridos incluem auxílio combustível para preceptores de estágio, uniformes para todos os colaboradores e a inclusão do vale-alimentação no holerite para facilitar financiamentos.

3. Comunicação e Transparência:

- A comunicação entre setores e entre gestores e colaboradores foi apontada como um ponto que precisa de aprimoramento. Sugestões incluem a criação de uma intranet, a divulgação de uma agenda aberta com informações sobre feriados, eventos e matrículas, e a implementação de canais de feedback contínuos.
- A participação dos colaboradores nos processos de compras e investimentos da instituição também foi mencionada como uma forma de aumentar a transparência e o engajamento.

4. Capacitação e Desenvolvimento Profissional:

- A necessidade de treinamentos para colaboradores recém-contratados e capacitações contínuas foi destacada como essencial para promover a excelência no atendimento e a confiança no desempenho das funções.
- Sugestões específicas incluem cursos de capacitação para atendimento a PCDs (Pessoas com Deficiência) e treinamentos em segurança do trabalho, especialmente para colaboradores que lidam com produtos químicos e agentes biológicos.

5. Valorização e Plano de Carreira:

- A revisão das estruturas de cargos e salários foi mencionada como uma necessidade para garantir maior alinhamento com o mercado e motivação interna.

- Colaboradores destacaram a importância de um plano de carreira claro e justo, que valorize os profissionais e reduza a taxa de turnover, especialmente após a conclusão de cursos superiores.

6. Segurança e Bem-Estar:

- A falta de segurança na instituição, com a ausência de uma guarita e a facilidade de acesso de pessoas externas, foi apontada como uma preocupação.

7. Cultura Organizacional e Reconhecimento:

- Muitos colaboradores expressaram gratidão e orgulho por fazer parte da instituição, destacando o carisma da reitora Gláucia e o comprometimento da gestão com o crescimento e a excelência.
- Sugestões para fortalecer a cultura organizacional incluem a criação de um banco de opiniões anônimas, a realização de ações diárias que promovam a confiança e o respeito, e o reconhecimento das contribuições dos colaboradores.

A CPA gostaria de expressar seu profundo agradecimento a todos os colaboradores do corpo técnico-administrativo pela participação ativa e pelas valiosas sugestões compartilhadas. Cada contribuição reflete o comprometimento e o engajamento de vocês com a melhoria contínua da instituição, e é por meio desse diálogo aberto e construtivo que podemos identificar oportunidades de crescimento e fortalecer nosso ambiente de trabalho.

A participação de todos é fundamental para o sucesso das ações da CPA, pois são as experiências, ideias e percepções dos colaboradores que nos guiam na busca por soluções que atendam às necessidades reais da instituição e de sua comunidade. Valorizamos imensamente o tempo e o esforço dedicados a compartilhar feedbacks e sugestões, que serão cuidadosamente analisados e considerados na elaboração de estratégias e planos de ação.

Reafirmamos nosso compromisso em continuar promovendo espaços de escuta e diálogo, onde todos se sintam encorajados a contribuir com ideias inovadoras e sugestões que impulsionem a excelência da nossa instituição. Juntos, podemos

construir um ambiente ainda mais colaborativo, inclusivo e motivador, onde cada colaborador se sinta valorizado e parte essencial do sucesso coletivo.

18. Considerações Finais

O relatório global da CPA do UNIFIO referente ao ano de 2024 apresenta uma análise abrangente e detalhada das principais áreas institucionais, destacando avanços significativos e desafios a serem superados. Este relatório consolida os esforços da comunidade acadêmica em promover a melhoria contínua e a excelência em todas as dimensões avaliadas.

Um dos maiores destaques de 2024 foi o aumento expressivo da participação discente, que atingiu 95%, refletindo um engajamento sem precedentes dos estudantes no processo de avaliação. Esse crescimento evidencia a conscientização dos estudantes sobre a importância de sua contribuição para o desenvolvimento institucional, bem como a valorização dos mecanismos de avaliação como ferramentas essenciais para promover mudanças positivas.

Além disso, os resultados apontam altos índices de satisfação em relação à infraestrutura física e tecnológica, com investimentos significativos que transformaram a biblioteca, os laboratórios e os espaços de convivência em ambientes mais modernos e acolhedores. A ampliação das políticas de incentivo à pesquisa científica, a consolidação de parcerias internacionais, como a estabelecida com a Universidade de Murcia, e a expansão das ações de extensão universitária, como o Trote Solidário, também se destacaram como avanços notáveis.

No entanto, a CPA permanece atenta a áreas que demandam aprimoramento, como a necessidade de ampliar a participação dos colaboradores técnico-administrativos, que alcançou 52%, e de fortalecer a integração entre as políticas institucionais e as práticas acadêmicas. A análise crítica dos dados e o engajamento contínuo de toda a comunidade acadêmica são fundamentais para identificar e resolver esses desafios, garantindo uma abordagem holística e colaborativa.

O UNIFIO reafirma seu compromisso em utilizar os resultados deste relatório como base para a implementação de ações estratégicas e propositivas, visando um ambiente acadêmico ainda mais inclusivo, inovador e alinhado às expectativas dos estudantes e às demandas da sociedade.

A CPA expressa sua gratidão a todos os estudantes, docentes e colaboradores que participaram ativamente deste processo, contribuindo para o sucesso do relatório. O engajamento de cada membro da comunidade acadêmica é essencial para o contínuo aprimoramento da instituição. Estamos sempre abertos a sugestões e críticas construtivas, que são pilares fundamentais para o desenvolvimento e a excelência do UNIFIO.